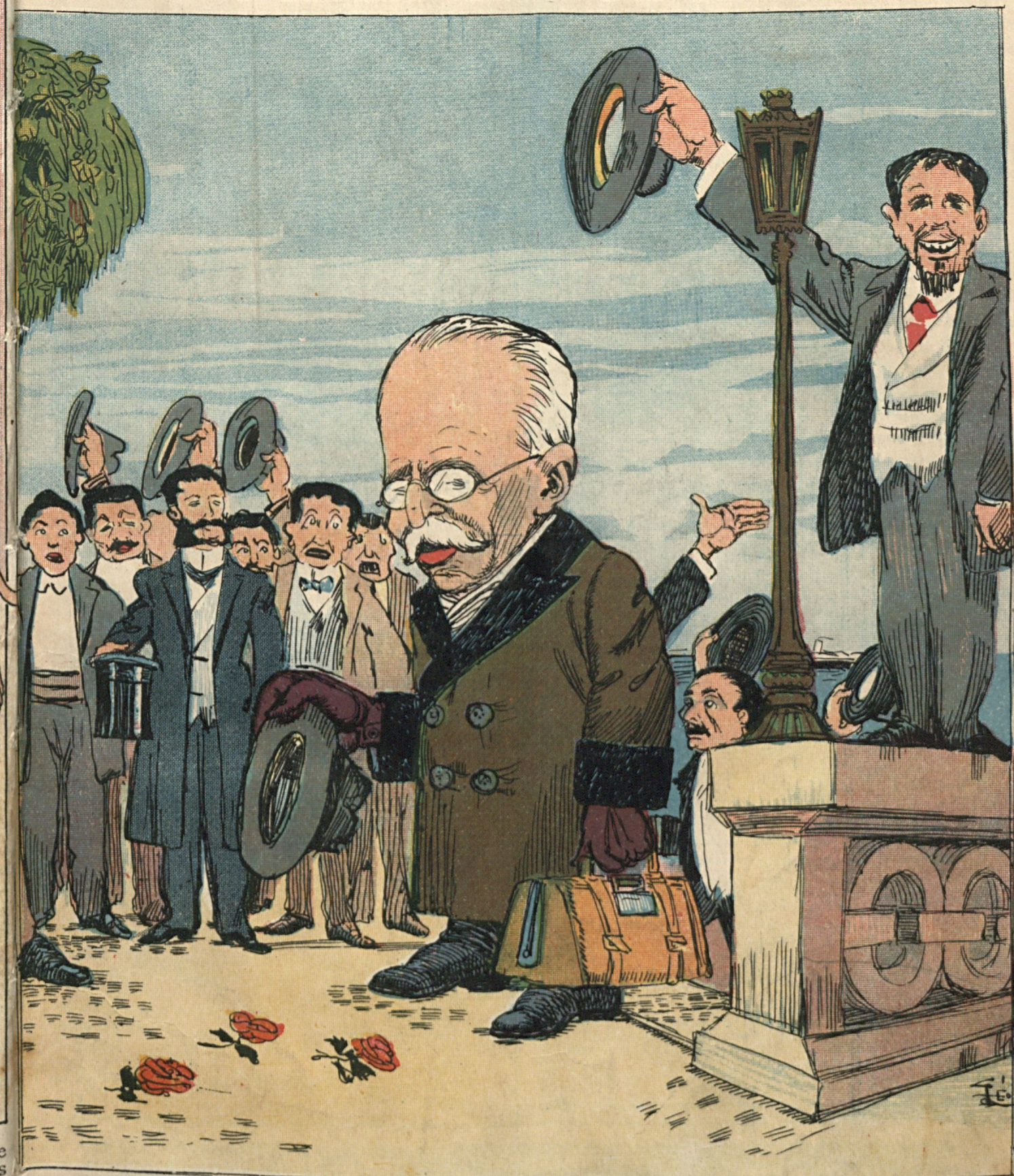
ANNO XI RIO DE JANEIRO, 13 DE JULHO DE 1912 N. 513

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

PARA A LUCTA!

Zé: —Viva o senador Ruy Barbosa! Ao menos esse não adheriu e vem para o seu posto combater! E do que estavamos a precisar era justamente de quem viesse quebrar o *Amen Jesus* das adhesões. Façamos justiça a quem permanece digno nas suas attitudes. Viva!

OS PREMIOS D'O "MALHO"

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 6 de Julho fez-se o sorteio da edição n. 509 d'*O Malho* de 15 de Junho findo. Sendo **13129**, o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

Numero	Premio	Numero	Premio
13129	100$000	13131	50$000
13130	50$000	13132	20$000
13128	20$000	13126	20$000
13127	20$000	13125	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 510, de 22 do mesmo mez de Junho. Na proxima semana será sorteada a edição n. 511 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

A DISCIPLINA MILITAR

—Fiz-lhe a continencia do estylo e estou disposto até a fazer-lhe outras continencias. Mas não pense o capitão que é por seus galões. E' sim, por causa d'aquelle santo remedio que me ensino ue me restituiu a saude, isto é, o celebrado Oleo de Capivara infallivel no tratamento da bronchite chronica e asthmatica, o impaludismo, a anemia aguda, a neurasthenia, diabetes, affecções dos orgãos respiratorio. E é facil de tomar, puro ou com cytogenol, em emulsão e capsulas gelatinosas, molles, creosotadas e não creosotadas.

Preço do frasco, 4$, preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos 86 e rua da Alfandega 213.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Sociedade de Seguros sobre a Vida, fundada em 1881, autorisada a funccionar como Sociedade Anonyma, por decreto n. 9.639, de 27 de Junho de 1912

Capital Rs. 1.600:000$000

DIRECTORIA

Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, presidente.
Dr. Prudente de Moraes Filho, thesoureiro.
Barão de Ibirocahy, secretario.
G. Maxwell de Souza Bastos, gerente.

CONSELHO FISCAL

Commendador Cypriano de Oliveira Costa.
Commendador Julio Miguel de Freitas.
Dr. Luiz Felippe de Souza Leão
Dr. Deodato C. Villela dos Santos,

Resultado do sorteio semestral, effectuado a 22 de Junho de 1912, Foram sorteadas as seguintes apolices:

Apolice n.		
4223	do Sr. Manoel Ramos dos Santos, residente em Pernambuco, com..........	5:000$000
« « 4494	do Sr. Armando Fontoura de Barros, residente em Porto Alegre, com..........	5:000$000
« « 6799	do Sr. Dr. Walfrido Bastos de Oliveira, residente na Capital Federal, com..	5:000$000
« « 4322	do Sr. Abilio Alves Marques, residente em Bebedouro, S. Paulo, com.....	5:000$000
« « 6703	do Sr. Alberto do Amaral, residente na Capital Federal, com..........	5:000$000
Total dos premios..........................		25:000$000

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

Séde: 87 Avenida Rio Branco 87

RIO DE JANEIRO

LEIAM E JULGUEM, CARAS LEITORAS

«Craponne-sur-Arzon, 5 de Fevereiro de 1898

Illmo. Sr.

«Estou satisfeitissima com o Dentol que V. S. me mandou. Cumpro um dever provando-lhe toda a minha satisfação. Tinha as gengivas todas feridas por causa d'um unguento que fui obrigada a empregar em fricções contra um abcesso. O seu dentifricio curou-me completamente. Tambem fez desapparecer o tartaro que eu não conseguia impedir de se formar nos meus dentes. O Dentol é, pois, superior a todos os dentifricios que tenho empregado até agora; seu cheiro é excellente.

MARIE NOPIC

«Devo dizer-lhe que dei o vidrinho amostra a um visinho meu que soffria horrivelmente d'uma raiva de dentes. Ficou logo alliviado como por encanto.

«Acceite, pois, os meus maiores agradecimentos.

«Assignado: Marie Nopic, em Craponne-sur-Arzon (Loire).»

Na verdade, o Dentol, (agua, pasta e pó) é um dentifricio soberanamente antiseptico, tendo um cheiro muito agradavel.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, elle matta todos os maos microbios da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos, brilhantes e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescor delicioso e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais fortes que sejam.

Leiam O TICO-TICO, o unico jornal exclusivamente para creanças.

ACABOU

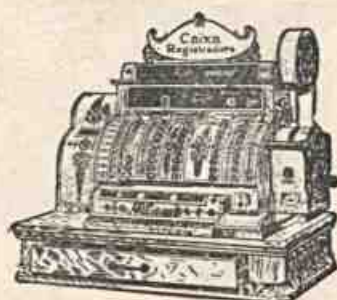
A myopia — Presbita e Vistas fracas

OIDEU, unico preparado existente no mundo que restitue o vigor ás vistas cansadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Dá uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios.

ENVIAM-SE O OPUSCULO E PROSPECTOS EXPLICATIVOS GRATIS

R. B. de Penty & C., Caixa Postal 1421. Dep. Pharm. Medina, rua Luiz de Camões, 6, Rio de Janeiro.

111 EM JUNHO

Só no mez Junho proximo findo, 111 commerciantes melhoraram seus estabelecimentos adquirindo as acreditadas Caixas Registradoras

NATIONAL

LISTA DE REGISTRADORAS ENTREGUES DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1912

NOMES	CIDADES
Arbid & C.	Santos
Bombace E. Lovecchi	Santos
Arthur Coelho Barroso	Campos
José B. Boni	S. Paulo
José Pinto Branco	Rio de Janeiro
Pinto Branco & C.	« «
M. C. Brandão	« «
Joaquim Cabral	« «
Campos & C.	« «
Alfredo T. Cardoso	« «
Antonio Caruso	S. Paulo
J. Ferreira de Carvalho	« «
Demetrio Chiodi	« «
Chohfi & Abicham	« «
Costa & Parada	Rio de Janeiro
Antonio L. da Costa	Rio de Janeiro
Raul Costa	Pará
J. Cunha & C.	Estação de Affonso Penna—Minas
Antonio Elfenberger	Jundiahy
Anello Exposito	Rio de Janeiro
Manoel Jacintho Ficher	« «
Fonseca, Rodrigues & C.	« «
Joaquim Pereira da Fonseca	« «
A. Fontes & C.	« «
Emilio Cammaro	« «
David Garofalo	S. Paulo
Noval E. Gomes	Rio de Janeiro
Gotte, Maciel & C.	Patos
J. Lemos	Nictheroy
Luiz Cyrillo Limão	S. Paulo
J. Teixeira Lopes	Rio de Janeiro
Alfredo Corrêa Machado	Bahia
Avelino T. Machado	Rio de Janeiro
Magalhães & Couto	« «
Antonio Luiz Malheiros	« «
Manoel Rodrigues Matheus	« «
Pasquali Marchese	S. Paulo
J. Martins	Rio de Janeiro
Oliveira Martins & C	« «
Maia Mello & Domingues	« «
Gil Moreira	Cachoeira de Itapema
Vicente Murano	S. Paulo
Luiz Nolandi	S. Paulo
Ozeas Lopes de Oliveira	Rio Claro
Tancredo de B. Paiva	Rio de Janeiro
Romão Barroso Paradela	Rio de Janeiro
F. Paraventi	S. Paulo
José Francisco Pereira	Rio de Janeiro
Antonio A. Peixoto	« «
Rebello & C.	« «
Fernandes Ribeiro & C.	« «
J. Sallum & C.	Santos
Sampaio & C.	Rio de Janeiro
A. A. Santos	Rio de Janeiro
Silvestre G. dos Sanos	Nictheroy
Francisco Satriani	Araraquara
Benjamin Silva	Cachoeira de Itapemirim— E. Santo
Domingos J. da Silva	Rio de Janeiro
José B. da Silva	« «
José D. da Silva & C.	« «
Manoel da Silva	« «
Monteiro da Silva & C.	« «
Souza & C.	« «
Joaquim Monteiro Soares	S. Paulo
Victor Uslaender & C	Rio de Janeiro
Magdalena Walcher	Sorocaba
Antonio J. de Souza	Rio de Janeiro
Ventura & Ormond	Rio de Janeiro
Florentino Verocai	Juiz de Fóra
Martinho de Almeida	Rio de Janeiro
José Pinto Branco	« «
B. Saraiva & C.	« «
Lopes & Bittencourt	Nictheroy
Antonio de Pinho	Rio de Janeiro
RAUNIER & C. (4ª MACHINA)	Rio de Janeiro
Manoel Ramos Vianna	Nictheroy
Rafael Balbino & Filho	Barbacena
J. Simões David	Campos
Cruz Duarte & C.	Victoria
Salim José Estrella	Nictheroy
José Soares Diniz Junior	Curvello
C. Francisco Perroni	Nictheroy
Alcides Rodrigues	Juiz de Fóra
Antonio Estevão da Silva	Portella
J. Belizario da Silva	Miracema
Alfredo Taveira	Juiz de Fóra
Gervasio Vicente & C.	Mirahy
Armando Adurens	Santos
Ippolito Adda & C.	Ribeirão Preto
Ismael de Azevedo	Ribeirão Preto
F. Bonção & C.	Santos
Antonio de Campos	Tatuhy
Agenzia Chiaves	S. Paulo
José Colli & J. Ferreira	Santos
Antonio Fonseca	S. Paulo
Francisco & Thomaz	Baurú
Francisco Gervina	Araraquara
Lage & Irmão	S. Paulo
Silvio Lanzellotti	S. Paulo
Roque de Maio	Rio Claro
J. Baptista de Camargo Mendes	Pinheiros
João Moffa	S. José do Rio Pardo
Francisco Viegas Moniz	Annapolis
F. do Nascimento	S. José do Rio Pardo
Antonio Nemme	Santos
Benedicto Dias de Oliveira	S. Paulo
Comp. Auto Taximetro Paulista	S. Paulo
Rosa Peirone	Bebedouro
João B. Raia	Araraquara
S. Ramos & C.	S. Paulo
Seabra & C.	Baurú

ACHAM-SE À VENDA NA

CASA PRATT

Rua da Quitanda, 88 - Rio de Janeiro
Rua Direita 19, S. Paulo
Rua 15 de Novembro 92, Santos
Rua 15 de Novembro 63-A, Curitiba

Para mais informações corte e remetta esse coupon

MALHO

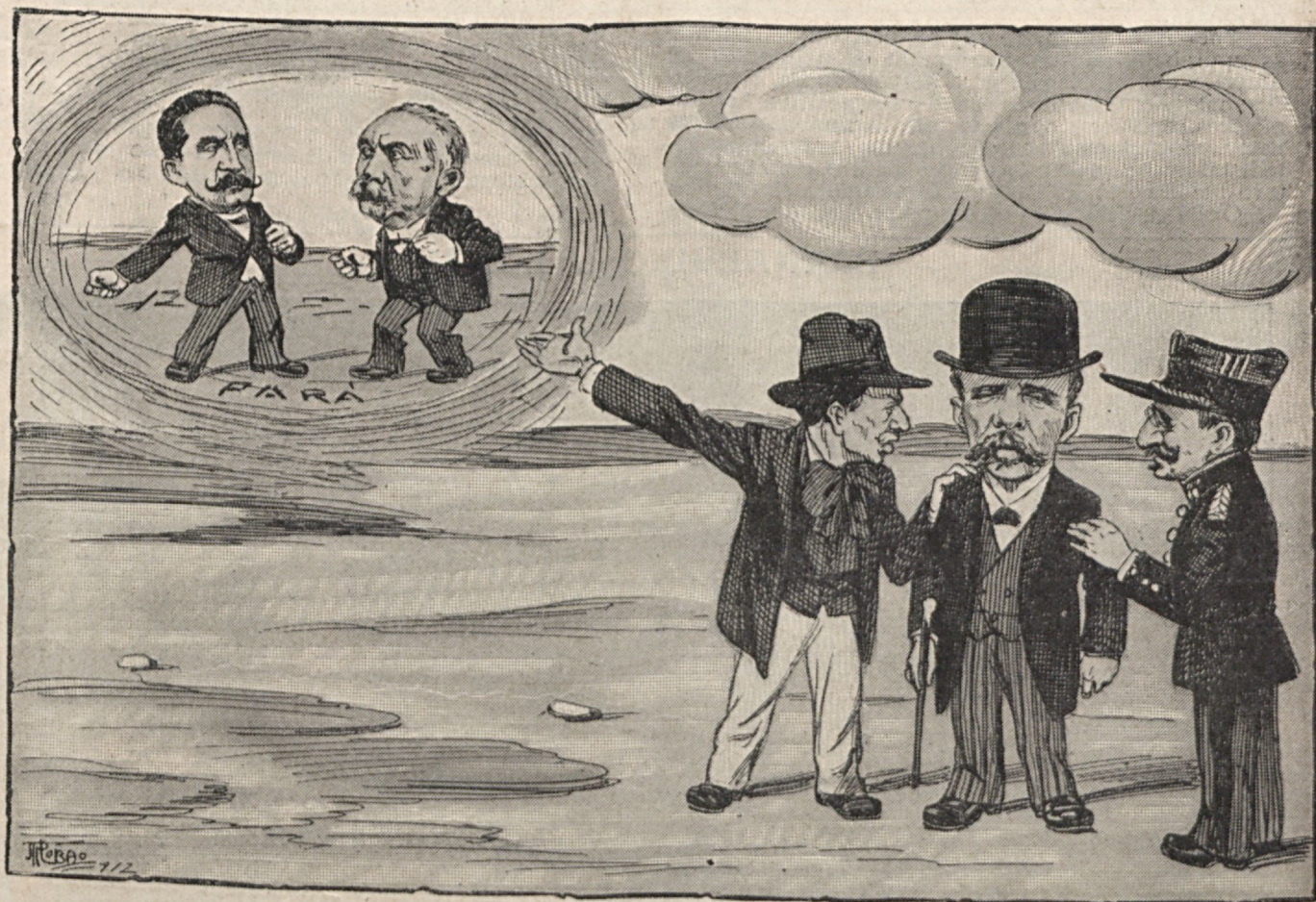
Sem compromisso de compra de minha parte, queira dar-me mais detalhes sobre sua Registradora

FIRMA ______
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 513

O CASO DO PARA'

[No Pará tem havido graves desordens entre coelhistas e lemistas]—[*Dos jornaes*]

Zé Povo:—Vejam V. V. Ex. Ex. que vergonha: o Pará continúa a ser theatro das scenas mais deprimentes. E' preciso que aquella terra não venha, afinal, a cahir nas mãos de homens sem patriotismo e sem honestidade. Para isso, só o governo de V. Ex., senador Lauro Sodré... *Hermes*:—De accordo. Parece-me que é a melhor solução para o caso do Pará. *Lauro Sodré*:—Emfim, como é para bem de todos e felicidade geral do Pará, submetto-me ao sacrificio...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 30 DE JUNHO, mandarem reformal-as em tempo, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

CRHONICA

A E'POCA é de pleno jubilo internacional. Desde que o general Julio Roca aportou ao Rio de Janeiro, póde-se dizer que a capital da Republica está em festa permanente. O illustre estadista argentino, que tão efficazmente tem collaborado na obra benemerita da confraternidade americana, tem recebido as mais sensiveis e commovedoras demonstrações de estima do nosso povo.

Onde quer que a sua suggestiva figura de homem de Estado appareça, explodem logo com enternecedor estrepido, as acclamações. E' um verdadeiro delirio, em que o digno representante da nação amiga sente vibrar a alma do Brazil e vê mais uma vez quanto a nossa patria é leal e sincera, nas suas amizades internacionaes.

Tudo isso demonstra que se dissipou, felizmente, as apprehensões que alarmaram os horizontes da America do Sul. Não ha mais desconfianças, rivalidades, malquerenças entre o Brazil e a Argentina. As duas maiores republicas d'esta terceira America, reunidas pela acção esclarecida e patriotica dos seus maiores estadistas avançam de mãos dadas, para o grandioso futuro que lhe está destinado e de que ambas são dignas.

Oxalá essa situação de harmonia não soffra jámais solução de continuidade, permittindo assim que o Brazil e a Argentina realizem severamente a grande obra da civilisação que se denotam.

*

A politica parece estar em treguas. Apezar do regresso do Sr. Ruy Barbosa ao Rio e da impertinencia com que os mais aterradores boatos continuam a circular, vae tudo em uma calmaria que convida a gente ao descanço e ás leituras meditadas.

Apenas, de vez em quando, chega até o borborinho das ruas, o barulho de uma discussão tumultuosa. E' a Camara dos Deputados que trabalha. São os conspicuos Srs. represantantes da nação que laboram.

Aqui, é o Sr. Rego Medeiros, *ce gros Regô*, como dizem as suas admiradoras, que troveja fulminantes catilinarias contra a ironia jornalistica rebellada, contra os seus deliciosos *lapsos*; ali, é o Sr. Serzedello Correia, de lamuriosa memoria, a fazer rir as galerias, em esgares e pilherias de *clown*; acolá é o Sr. Rodolpho Paixão, atormentado com a paternidade do monstruoso projecto 222, que a todo o transe quer repellir...

Isso na Camara. No Senado, a mesma invernavel monotonia, que nem o opposicionismo discreto e malleavel do Sr. Leopoldo de Bulhões consegue quebrar...

*

O Norte vê desenrolar-se a scena final do seu ultimo caso. O theatro é o Pará. E os actores são os Srs. João Coelho e Antonio Lemos.

O velho cacique decahido, almejado sempre pelo odio do Estado inteiro, não desanima. Hoje, como hontem, como, talvez, amanhã, sonha com a reconquista do poder. E embalado por esse sonho, eil-o a ensanguentar e a enlutar o Pará, na luta que provoca e que talvez vá ás peiores consequencias.

Emquanto o velho olygarcha assim procede no Pará, o seu Maneiroso sobrinho, senador Arthur de igual sobrenome e acclamado poeta da «Linha Curva» vai tecendo os seus páosinhos para que as machinações do tio vinguem, afinal.

A verdade é que o paiz, cançado de tantas lutas inuteis e más, aguarda anciosamente que se resolva esse ultimo caso, afim de voltar á tranquillidade de que o afastou a ambição desordenada dos politicos.

J. BOCO'

BERNARDINO MACHADO

O Dr. Bernardino Machado, novo ministro de Portugal no Brazil, no caes Pharoux, rodeado por sua familia e por conterraneos seus, no dia 8 do corrente

O MONSTRO ESTUPIDO

Assetteado por todos os lados, o famoso projecto monstro, n. 222, que auctorisava as auctoridades militares a requisitarem as nossas propriedades, bense pessoas, em tempo de guerra ou de manobras, foi devolvido ás commissões de... sepultamento !...

O marechal, acompanhado do indefectivel Zé, assiste de uma tribuna á derrota do bicho!...

CONFERENCIA INTERNACIONAL DE JURISCONSULTOS

Aspecto do *five-ó-clock-téa* offerecido no palacio Monroe, nesta capital, por Mme. Epitacio Pessoa, aos delegados á Conferencia. Foi uma festa de alta e fina elegancia, que deixou as mais gratas recordações.

A LIBRA BRAZILEIRA

Bulhões [d'um canto]:—Ataca Serzedello, pula e dança. Escangalha a fita do Salles, que vem com essa historia de libra brazileira para distrair a attenção. Ataca !

Serzedello Correia:— Metto o pé nessa libra, dou uma cabeçada na barriga do seu Chico Salles, estrago a zona financeira d'esse ministro que não entende de finanças e... stou aqui, stou outra vez ministro, prefeito, relator do ministerio da fazenda, etc. etc...

Francisco Salles :—Muito bem. Mas emquanto mestre Bulhões atiça os outros e o Serzedello faz de palhaço em plena Camara, eu vou armando o meu cinemasinho...

BRAZIL-ARGENTINA

O Collegio Militar, formado nas proximidades do Hotel dos Estrangeiros, aguarda a passagem do general Rocca, para prestar-lhe as devidas homenagens.

Fomos gentilmente convidados para as festas que no dia 11 do corrente foram realisadas na ilha do Governador, em homenagem ao Sr. coronel Pio Dutra da Rocha.

Está em nosso poder, á disposição do publico, uma lista de subscripção nacional aberta pelo Aereo-Club Brazileiro, para a organisação da festa aerea do Brazil.

FESTAS

MEDO DOS ABUSOS...

Regatas realisadas a 7 do corrente, nesta Capital, em homenagem ao general Julio Roca. Aspecto das archibancadas.

UM GIGANTE DESESPERADO!

O deputado Rego Medeiros, tendo tido um lapso de fallação na Camara, escamou-se com o chronista, que em torno d'isso fez troça e passou a desafial-o, brandindo uma espinhenta *acha*. Mas com a sua certeira funda, o chronista prostrou-o vencido e... desesperado! — (*Dos jornaes*).

O colosso de Rhodes [vulgo Rego Medeiros deputado e homem de muque] tarapalhado com a ironia victoriosa de um jornalista...

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Que sirva de estimulo o resultado brilhante da corrida levada a effeito domingo passado no elegante prado Itamaraty, são as votos que *O Malho* faz, apresentando parabens á directoria da sociedade Derby-Club.

Todos os pareos foram bem disputados, sahindo vencedor da principal prova, «Grande P. Excelsior» o cavallo Good-Morning, da «Ecurie Paris», pilotado por Pablo Zabala.

Pela casa das apostas passou a somma de 118:000$, tendo a reuniao terminado ás 5 e 20.

Mais uma vez apresentamos parabens ao nosso collega Julio Barreiros, pela bellissima victoria da sua pensionista, a egua Yáyá, muito bem dirigida pelo pequeno jockey Domingos Suarez.

JOCKEY-CLUB

E' emfim amanhã que se abrem os portões do prado Jockey-Club, para a realisação de sua reunião sportiva, para commemorar a data do 43· anniversario da sua fundação, festa esta que promette revestir-se do maximo brilhantismo, ten-

A LIBRA BR...

2... o meio ... nos Mogy Guassú, Good-Morning, Hudson Lowe, Phariseu, Jequitaia, Georges Aug... Meno, Accacia, Werther, Ouvidor, Rock Ferry e outros.

O programma, que foi organisado a capricho, está bem equilibrado, havendo tambem o «Classico Experiencia», em 1.500 metros e 3:000$ de premio, para os potros de 2 annos, no qual Brazão, o representante da jaqueta rosa, vai medir forças com Betty, Hera, Nereida Agadir, Suzette, Helios, My Dear e Pirajú, e o pareo Jockey-Club, onde se encontram novamente Campo Alegre, Voluptuosa, De Reszké, Corindon, Lamartine e o manhoso Zadig.

DIVERSAS

Seguiu hontem para a Inglaterra, onde vai adquirir animaes para o nosso turf, o Sr. Henrique Joppert, «starter» official do Derby-Club.

— O cavallo Condor, um dos serios concurrentes ao «Grande Premio 16 de Julho», acha-se em magnificas condições de «entrainement» tendo tirado uma prova por fóra, em «166"».

— Amanhã, no Jockey-Club, haverá diversos juizes na raia, afim de fiscalisarem os já tão conhecidos e famosos «trancos».

Os nossos applausos a directoria do Jockey-Club.

ROWING

Com grande brilhantismo realisou-se domingo passado na praia de Botafogo uma regata, em honra ao Sr. general Julio Roca, ministro da Republica Argentina, e que a ella compareceu.

No pavilhão Central foram recebidos os Srs. general Julio Roca, Marechal Hermes da Fonseca presidente da Republica, altas auctoridades civis e militares. A prova de honra «Sul America», foi vencida por «Yara» do club de Regatas Guanabara fazendo parte de sua guarnição como sóta-prôa o distincto rower Octavio Silva, nosso companheiro, a quem felicitamos e tambem ao club vencedor. — *A. K.*

COOPERATIVAS AGRICOLAS MINEIRAS

Um aspecto da mesa por occasião da sessão inaugural das Cooperativas Agricolas Mineiras, a 30 de Junho, no Caes do Porto.

OS QUE TRABALHAM

Empregados da *Brazil Railway Company*, em serviço na construcção da estrada de ferro que no Rio Grande do Sul liga S. João ao Rio Uruguay

A DUAS AMARRAS

O Dr. Campos Salles vem ao Brazil tomar posse da sua cadeira de senador. — (*Dos jornaes*)

Campos Salles — Vou ali e já volto. Os meus amigos argentinos são muito amaveis, mas estou com saudades da minha cadeirasinha no Senado. Depois, desde que tome posse, estou a duas amarras, isto é, recebo por duas verbas, Não acham que é excelente ?

A producção litteraria

Fabio Luz, medico, litterato e inspector de ensino nesta capital publicou mais um magnifico livro para creanças.

Ilka e Alba é o seu titulo. São pequenas historietas; leves, interessantes e instructivas de agradavel e proveitosa leitura. Um livro sadío.

--A Casa Editora Psychica mandou-nos o lindo romance de Eduardo Bellamy, *D'aqui a cem annos*, traducção de Pinheiro Chagas, edição brazileira.

—*Eu* é uma linda *plaquete*, contendo os formosos versos de Augusto dos Anjos e que tão bem foram recebidos pela critica.

—Anna Amelia de Queiroz teve a gentileza de enviar-nos o seu volumesinho das *Esperanças*, recordações da infancia, impressas em Paris. Contêm versos cheios de emoção que fallam á alma e aos mais caros sentimentos.

Sabe-se que, depois da estatua ao Eça de Queiroz, vae ser levantado no Rio de Janeiro a estatua do illustre escriptor polaco João Pedegernusky.

MEDO DOS ABUSOS...

Zé: — Sou desconfiado, sim senhor, mas lá isso eu approvo. O seu projecto isentando de direitos os reproductores de todas as raças, e o projecto Flôres da Cunha abrindo as fronteiras aos bons typos de gado vaccum. que venham fazer a castiçagem das sub-raças nacionaes, são ambos excellentes, Do que eu tenho medo é dos abusos.

Azeredo: — Por isso, Zé, o meu projecto cogita das casos todos...

Flôres da Cunha: — E o meu tambem. Mas o Zé não deixa de ter razão. O perigo é o abuso...

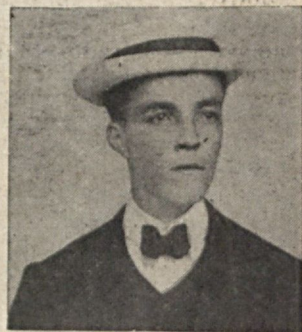
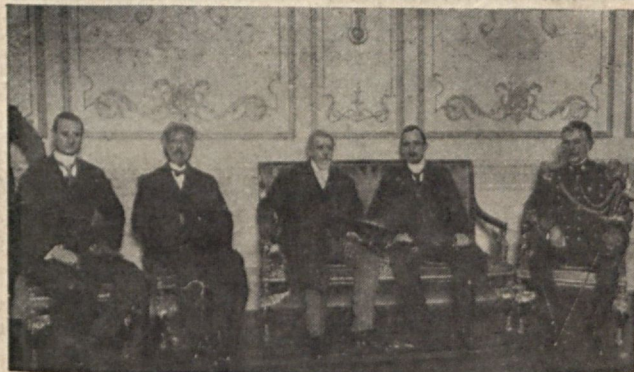
ADMINISTRAÇÃO E... CONVERSAS

Luiz Domingues:—Senhores, depois dos diversos discursos e relatorios que já tive occasião de fazer apresentar, venho hoje, etc., etc., etc.

Zé:—Olhe, *seu* Luiz Domingues, deixe-se de relatorios, mensagens e livros explicativos, exposições e outros *contos do vigario* escriptos. De que precisa o Maranhão é que você se preoccupe em administral-o sériamente, sem mais emprestimos e negociatas... De palanfrorio, todos estão fartos...

OS NOSSOS AMIGOS

PEDRO SANTIAGO CUNHA

nosso amigo, residente em Conceição do Almeida, onde é geralmente bemquisto

BRAZIL-ARGENTINA

No Hotel dos Extrangeiros, logo após a chegada do general Julio Roca: vêm-se o illustre estadisia argentino, tendo á sua esquerda o Dr. Lauro Muller e o coronel Barbedo e á sua direita o senador Quintino Bocayuva e o Sr. Paravicini, secretario do legação argentina.

O COMMERCIO VIAJANTE

Aley de Souza e Augusto Ancends, viajantes da casa commercial
Francisco Carvalho Leite, de Porto Alegre,
Photographia tirada na cidade de S. Borja

ACADEMIA DE MEDICINA

Um aspecto da sessão solemne commemorativa do 83° anniversario da sua fundação

OS QUE SE DIVERTEM

Pic-nic realisado na Quinta da Boa Vista, nesta Capital, pelos Srs. Antonio Barreiros Junior, Arthur Ferreira e João de Araujo Motta.

DATAS AMERICANAS

Commemoração, nesta Capital da data da independencia dos Estados Unidos, no dia 4 de Julho deste anno : aspecto das archibancadas do Parque Fluminense, onde a colonia *yankée* realisou brilhante festa hyppica.

O HUMORISMO NACIONAL

Luiz Peixoto e Carlos Bittencourt, autores da revista *Forrobodó* que tanto successo tem feito nesta capital

OS QUE SE CASAM

Aspecto do interior da matriz do Engenho Velho, por occasião do casamento do sr. Edgar Vianna com a gentil senhorita Fanynha Cordovil, em 22 de Junho findo.

OS NOSSOS ARTISTAS

Os duettistas Rosa e Fernando, em Piassabussun, Estado de Alagoas

A *Revista Americana*, agora em franca prosperidade, acaba de publicar o seu numero 4, correspondente ao mez de abril deste anno.

PARA O
BANHO
GERAL OU PARCIAL
USAE SEMPRE
O SABÃO
ARISTOLINO
DE
OLIVEIRA JUNIOR
PODEROSAMENTE
ANTISEPTICO
ANTIPARASITARIO
CICATRISANTE
ANTIECZEMATOSO
VIDRO 2$000
A VENDA EM
QUALQUER PARTE

PARA
O
SANGUE
O MELHOR
Depurativo
E
Anti-rheu-
matico
É O
TAYUYÁ
DE
S. João
DA
Barra

MALES DO
PEITO
TOSSE
USAE O
XAROPE
DE
GRINDELIA
DE
OLIVEIRA
JUNIOR
A VENDA
EM QUALQUER
PHARMACIA E
DROGARIA

COMO SE PÓDE FICAR GORDO

O gordo: — Que tens amigo, que estás assim,com cara de poucos amigos ?

O magro: — Venho de Alagôas... Finanças pessimas, saude pouca.

O gordo — Remedio para a primeira não ha. Os proprios cofres estadoaes não comportam mais senão fracções de conto de réis !... Mas para a saude, vou te dar um bom conselho : trata de arranjares um convite para membro de qualquer congresso scientifico. Terás festas, bailes e... bons banquetes.

CADA UM CAVA PARA SI...

Zé :—Mas isso é inconstitucional, é anti-democratico, não é republicano ! Onde se viu o Congresso dar aos advogados o direito da acção summaria, para cobrança de honorarios, dous annos de praso de prescripção e mais a gazúa do arbitramento com direito minimo ? Protesto...

Advogado:—Póde protestar. A maioria da Camara e do Senado é de bachareis em direito, muito republicanos todos, mas ainda muito mais amigos do bom cobre e da barriga cheia... Póde protestar!...

O Cooperativismo Agricola em Minas

EXMO. SR. BUENO BRANDÃO
Presidente do
Estado de Minas Geraes

O Cooperativismo Agricola em Minas

No dia 30 do mez de Junho findo, foram inaugurados nesta Capital os armazens das Cooperativas Agricolas mineiras. O acontecimento, que se revestiu do maximo brilhantismo, teve a maior repercussão; impondo-se ao commentario da imprensa que, com razão, o considerou auspicioso signal do largo e sadio espirito do progresso economico, que hoje anima o grande e glorioso Estado de Minas.

A simples presença das mais graduadas figuras do governo federal e dos mais autorizados representantes da alta administração mineira, no acto inaugural dos referidos armazens, deu bem a medida da relevancia do acontecimento, symptoma animador e confortante da politica fecunda e laboriosa, em boa hora abraçada pelos illustres estadistas, que na prospera e hospitaleira terra mineira, têm as responsabilidades do poder.

DR. JOSÉ GONÇALVES DE SOUZA, SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ACTUAL GOVERNO DE MINAS

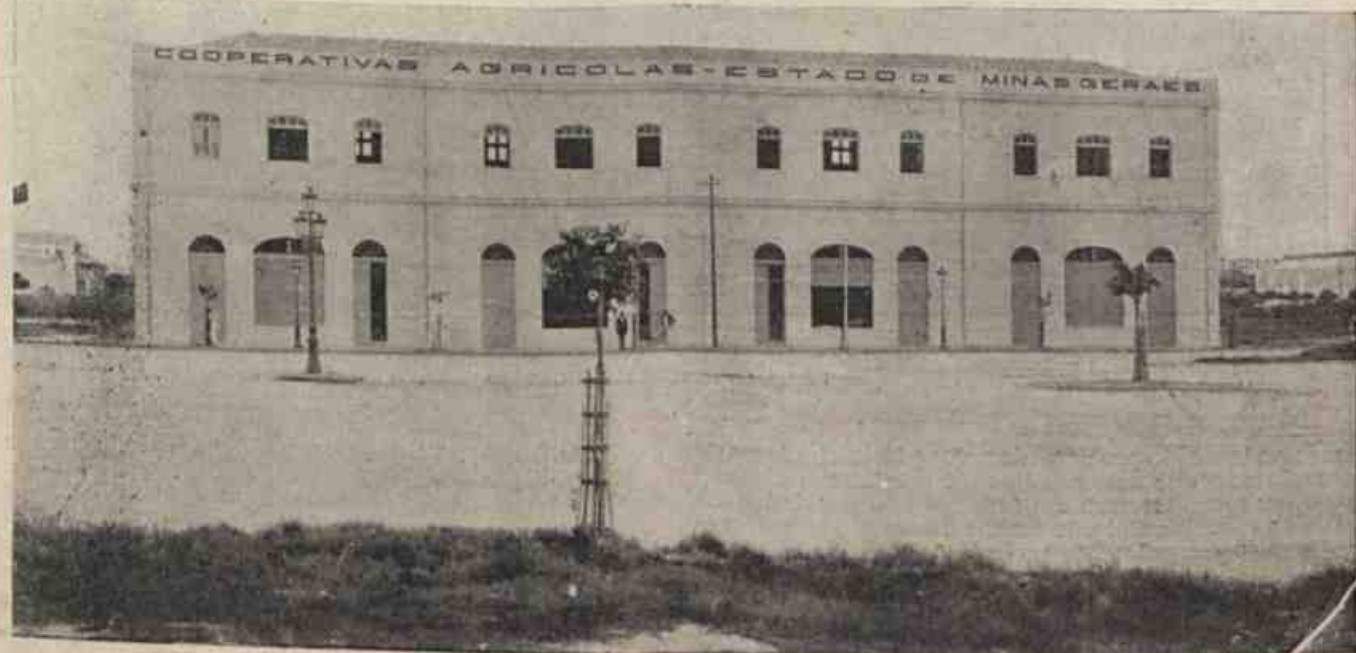
E, de facto, trata-se de um emprehendimento digno dos mais calorosos estimulos, pelos seus fins altamente vantajosos.

Não ha quem desconheça a grande influencia que, no desenvolvimento economico das modernas organisações nacionaes, exerce o cooperativismo, cujas instituições modelares nasceram e se firmaram na Italia e na Allemanha. O cooperativismo agricola, em particular, é, incontestavelmente, um dos elementos mais valiosos e que mais efficazmente contribuem para o progresso dos povos novos e trabalhadores. Minas, pela sua alta administração, adoptou-o em 1908. Presidia nessa epoca os destinos do glorioso Estado, o eminente e saudoso estadista João Pinheiro. Foi quando, ao bafejo da vontade official, surgiram naquelle rico departamento da Federação as primeiras cooperativas agricolas.

E os resultados foram tão rapidos e tão compensadores, que em breve a excellente e patriotica medida se desdobrava em beneficio do Estado, preparando para aquellas populações um futuro de maiores prosperidades, rasgando-lhes mais animadores horizontes. A ideia ganhou logo numero consideravel de adeptos, cada qual mais esforçado, mais enthusiasta, mais pertinaz na propaganda, que se assenhoreava das consciencias geraes. A lavoura mineira sentiu, nitidamente, que se vibrava golpe de morte na rotina, que tanto mal lhe fizera, entorpecendo-lhe as melhores iniciativas.

E assim o numero das cooperativas já sobe a 32, abrangendo as principaes lavouras do Estado que, ao impulso d'essa nova e salutar orientação, se desenvolveu com maior rapidez.

Morto João Pinheiro, que fôra o iniciador daquella esclarecida politica, succederam-lhe, na presidencia de Minas, primeiro, o Dr. Wenceslão Braz, actual vice-presidente da Republica, e depois o Sr. Bueno Brandão, que com tão fulgurante exito vae guiando a machina administractiva do Estado. E' consolador verificar que ambos, com a mais lucida visão das cousas, não interromperam no menor detalhe o trabalho iniciado pelo saudoso estadista. Um e outro esforçavam-se, ao contrario, por perseverar no bom caminho, indo, d'esse modo, ao encontro das aspirações unanimes da opinião culta de Minas e do Paiz. São interessantissimos e merecem referencia especial os dados seguintes, para os quaes chamamos a attenção dos que nos lêm.

O governo mineiro, desde 1908, creou agencias dentro e fóra do paiz, mantendo ainda hoje as d'esta capital, de Victoria, de Santos, de Anvers e de Hamburgo. Para que se avalie o beneficio que o cooperativismo agricola veiu prestar á lavoura mineira, basta considerar apenas o que occorreu com o café. De 1908 a maio de 1909, o movimento foi de perto de quinze mil saccas de café. De 1909 a maio de 1910, verifica-se que esse movimento já montou a perto de cento e trinta mil saccas, de 1910 a 1911, o numero de saccas attinge a 231.645; e no ultimo anno a 335.618! E', como

FACHADA DO EDIFICIO DAS COOPERATIVAS MINEIRAS NO CAES DO PORTO D'ESTA CAPITAL

O Cooperativismo Agricola em Minas

com muita propriedade já se escreveu, a logica convincente e irrecusavel dos algarismos. Nada ha que se lhe opponha.

*
* *

Agora que a inauguração, no Rio de Janeiro dos armazens das cooperativas agricolas de Minas põe em notavel destaque esse importante serviço, que tanto honra a alta administração mineira, é justo que se recordem os nomes que estão intimamente ligados a essa patriotica e benemerita iniciativa. Já referimos os de João Pinheiro, Wencesláo Braz e Bueno Brandão. São os dos distinctos patricios que, de 1908 para cá, têm tido sobre os hombros as graves responsabilidades do governo no grande Estado. E' de inteira justiça reunirem-se-lhes outros, que pasamos a citar: Arthur Rezende, director, desde 1908, da gerencia no Rio; Dr. José Gonçalves de Souza, operoso secretario da agricultura do actual governo de Minas, Dr. Francisco Salles, honra do ministro da Fazenda. Dr. Fausto Ferraz, activo director da secção de café em Bello Horizonte; coronel Joaquim Gomes de Araujo Porto experimentado lavrador mineiro, Christiano Hamanei, Amancio Novaes e coronel Pedro Ribeiro.

E' opportuno voltar agora ao nome do coronel Arthur Cezar Vieira de Rezende e Silva. Mas é dos Evangelhos, q ue os ultimos serão os primeiros. E o facto é que neste caso o preceito evangelico traduz perfeitamente a verdade.

Porque é incontestavel que, no cooperativismo agricola de Minas, nenhum nome se avantaja em benemerencia ao d'esse illustre e infatigavel patriota. O coronel Arthur Rezende dirige a agencia, desde o seu periodo inaugural. E' uma organização extraordinaria, de trabalhador esclarecido e forte. Os seus serviços á causa do cooperativismo são incontaveis. Isso mesmo tem sido proclamado pelos administradores de seu Estado, que nesse distincto e prestimoso cidadão sempre reconheceram um funccionario por todos os titulos modelar. Foi elle a alma d'essa victoriosa cruzada, pelo reerguimento agricola de Minas; a elle couberam, pois, na festa memoravel de 30 de Junho, glorias que ninguem lhe póde disputar.

*
* *

Na festa da inauguração dos armazens das Cooperativas Mineiras, a conferencia foi feita pelo Dr. Assis Brazil. A simples enunciação d'esse nome illustre dispensa qualquer encomio. Significa que naquella festa em que se apotheosou o trabalho, não faltou sequer a nota da mais elevada cultura espiritual.

CORONEL PEDRO RIBEIRO, FISCAL DAS COOPERATIVAS AGRICOLAS

O Dr. Assis Brazil fez uma conferencia rica em conceitos, sabios e profundos. Foi um trabalho digno do nome acatado e respeitavel do illustre brazileiro.

O assumpto foi o cooperativismo.

Autoridade em tudo quanto concerne ás sciencias economicas, nas quaes é profundamente versado, o Dr. Assis Brazil fez da sua conferencia uma clara e brilhante exposição das vantagens incalculaveis que ao progresso de Minas e do paiz advinham do melhoramento cuja inauguração tão solemnemente se festejava.

FUNDOS DOS ARMAZENS GERAES

O Cooperativismo Agricola em Minas

DR. DELPHIM MOREIRA, SECRETARIO DO INTERIOR

E o facto é que as suas palavras, conservam sempre o antigo élo.

* * *

Disse o discurso inaugural o Dr. José Gonçalves, operoso secretario da agricultura do actual governo de Minas.

Foi esse discurso uma documentação impressionante dos immensos beneficios, que a lavoura mineira tem colhido com a instituição do cooperativismo agricola.

O illustre administrador que, com tanto destaque e proveito para Minas Geraes, superintende o departamento da agricultura do Estado, depois de agradecer a presença das altas autoridades federaes naquella festa, entrou a historiar a marcha do cooperativismo do Estado.

E sobre o successo d'essa iniciativa benemerita, assim se manifesta S. Ex.

«Os resultados colhidos no Estado de Minas, a partir de 1908 para cá, provam que a cooperação não deve ser considerada uma planta exotica em nosso meio: ao contrario, a experiencia d'esse curto periodo já deixou bem claro que as associações de responsabilidade solidaria germinam, crescem e florescem, com a mesma exuberancia de seiva que taes associações encontram em outros paizes.»

CORONEL ARTHUR VIEIRA DE REZENDE E SILVA, ESFORÇADO DIRECTOR DA AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

E, mais adeante, accrescentou o Dr. José Gonçalves:

«Organisadas as Cooperativas Agricolas de Producção, nas quaes não foi esquecida a parte referente ao aperfeiçoamento dos productos, havia necessidade de que taes associações dispuzessem de meios que lhes facilitassem a collocação d'elles nos mercados de consumo, quer internos, quer externos.

Para satisfazer essa necessidade, tanto mais quando o problema de valorisação do café era de preferencia—commercial, foram creadas agencias em differentes praças do paiz e de fóra d'elle, as quaes recebem e collocam nos mercados, os generos que lhes remettem as Cooperativas, sem dependencias de intermediarios superfluos, que oneravam o custo da producção, em prejuizo dos lavradores.

E proseguiu:

«A agencia das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas, nesta praça, que de hoje em deante dispõe

O SAUDOSO ESTADISTA JOÃO PINHEIRO, BENEMERITO INSTITUIDOR DAS COOPERATIVAS AGRICOLAS

de um edificio apropriado para armazem, inaugurado sob os auspicios do mais alto representante da Nação Brazileira, destinava-se ainda a preencher esse elevado intuito.

Esse meio efficaz, encontrou-o o governo de Minas de então, na cooperação, nas associações de responsabilidade solidaria e illimitada, na união da classe dos lavradores, que é justamente a que d'ella mais precisa, para a defesa de seus legitimos interesses, a cada passo entravados por causas multiplas.

E foi assim que nasceram e se formaram as Cooperativas Agricolas do Estado de Minas, as quaes, protegidas e auxiliadas pelos governos que se vão succedendo, passadas nos vinculos da mais estreita solidariedade, já conquistaram um logar de destaque nos dominios da producção e do aperfeiçoamento dos productos, e vão preenchendo os elevados intuitos da sua creação.»

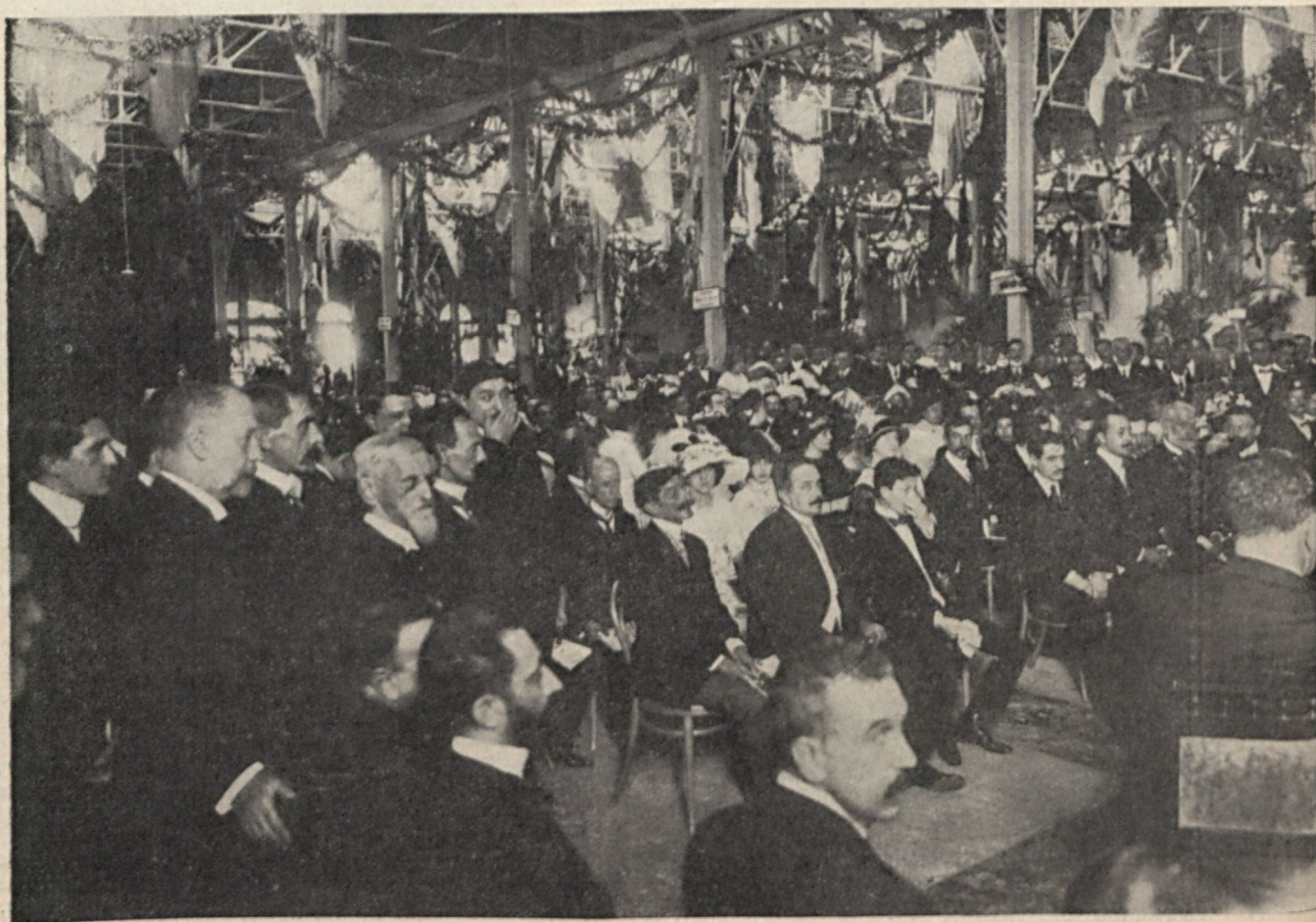
* * *

Houve naquella impressionante solemnidade, outros oradores.

O deputado Gastão Stockler fez a apologia enthusiastica da obra emprehendida pelo governo mineiro. E ha, no discurso de S. Ex., um verdadeiro hymno ao surto vencedor do progresso d'aquella terra.

Disse, entre outras coisas, o Dr. Gastão Stockler que Minas veiu trazer ao paiz «um exemplo forte de gente que trabalha e confia no seu trabalho, de gente que não transvia sua intelligencia deante das calamidades que possam assoberbar o paiz.

O Cooperativismo Agricola em Minas

Um grupo de assistentes

Um aspecto da sessão inaugural

O Cooperativismo Agricola em Minas

UMA POSE. VEEM-SE, ENTRE OUTROS OS SRS. LAURO MULLER, FRANCISCO SALLES, ASSIS BRAZIL E PEDRO TOLEDO

Quando o café baixou, o productor paulista perdeu a cabeça e então appellou para todos os artificios imaginaveis; destruiu até os principios da economia politica, chegou ao fazendeiro e cortou-lheos braços para que não mais produzisse.

Propoz-se até a queima do café.

Era este o auge da calamidade publica, em que todos estendem os braços, como naufragos desamparados, sem encontrar uma taboa de salvação.

CORONEL JOAQUIM GOMES DE ARAUJO PORTO, SAUDOSO COLLABORADOR DE JOÃO PINHEIRO NA OBRA BENEMERITA QUE HOJE TÃO BONS RESULTADOS PRODUZ. É FALLECIDO.

Foi assim que se delineou a crise a que todos queriam dar remedio. Mas o remedio estava tão claro ; tão evidente ! devia ser o alargamento dos mercados; mas o alargamento não se faz em um dia, como a crise tambem não se fez.

Hoje, que o caminho está aberto pelas cooperativas, estabelecendo maiores mercados, vamos agora abrir fontes de producção.»

O Dr. Fausto Ferraz fez uma tocante evocação do nome de João Pinheiro, o saudoso estadista que introduziu o cooperativismo em Minas.

E o Dr. João Baptista de Castro fez um longo estudo do cooperativismo em Minas.

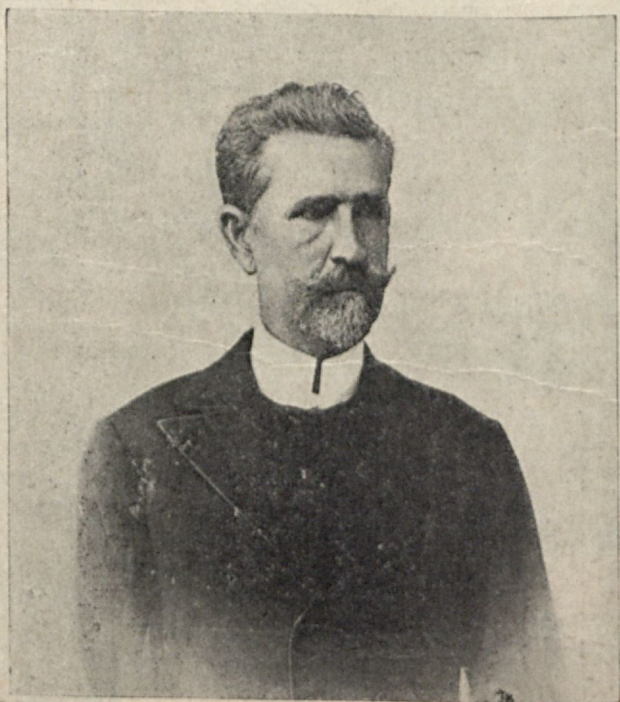
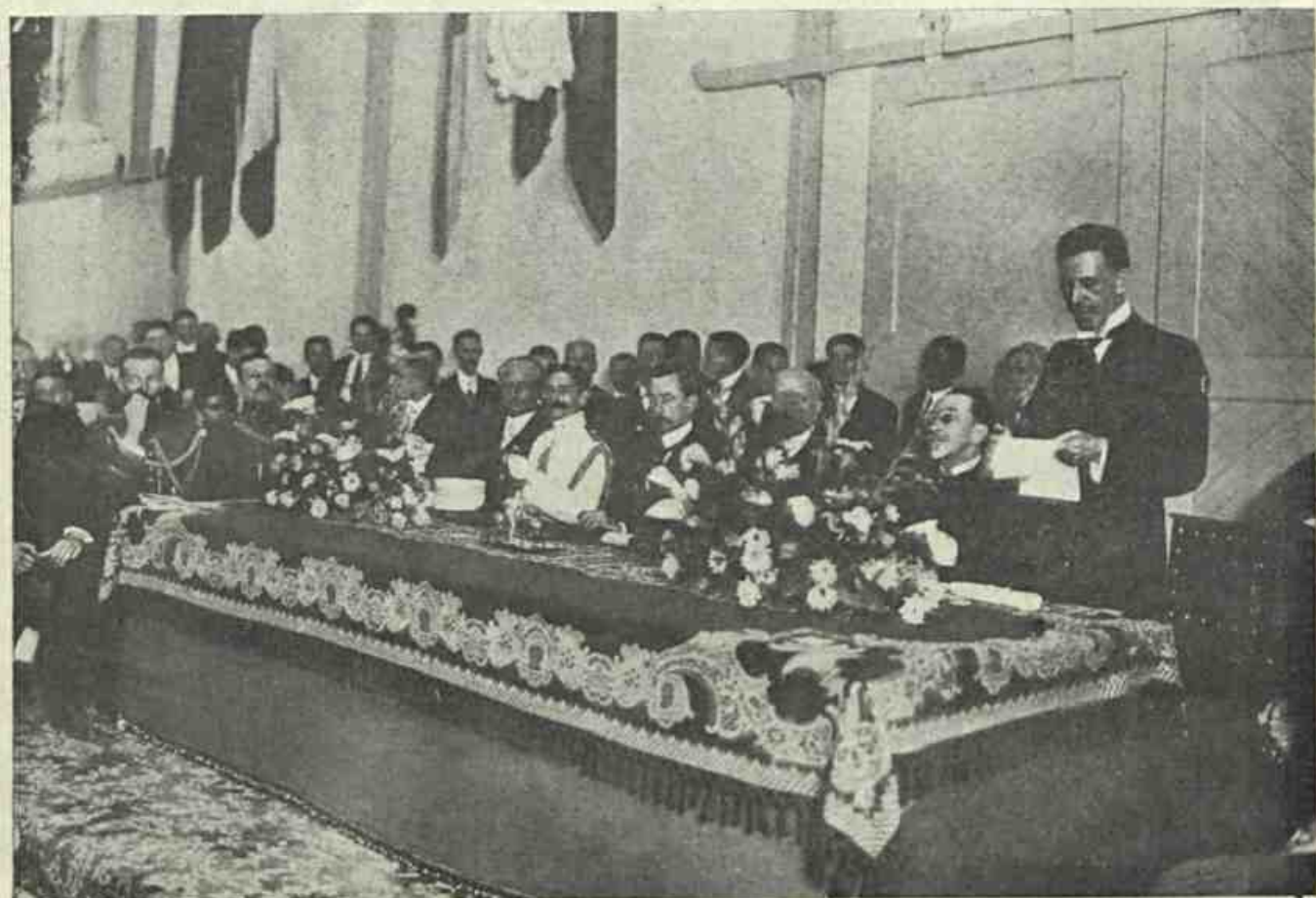
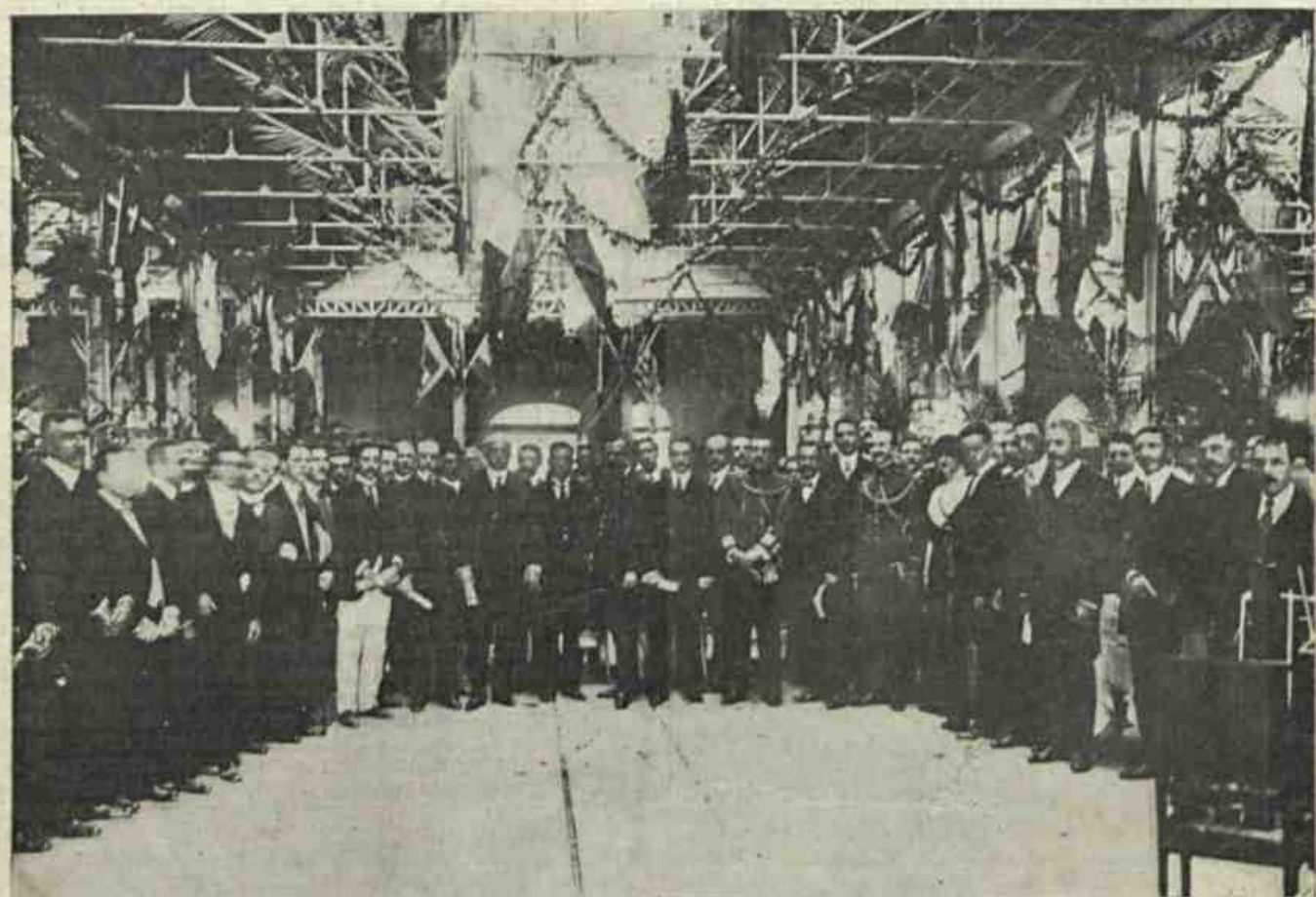
O Dr. Fausto Ferraz teve no seu discurso, entre outras passagens eloquentissimas, a seguinte, que repercutiu sympathicamente no espirito de todos os que o ouviram :

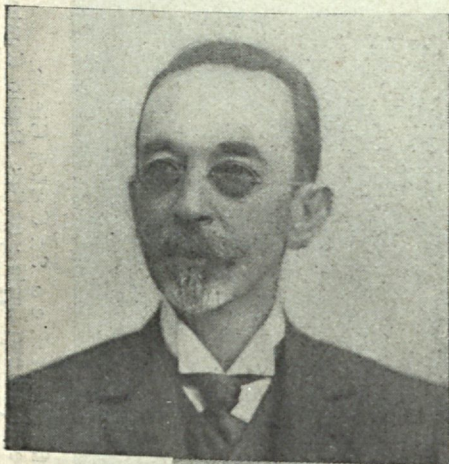
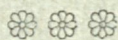
«E' com orgulho que vos digo : Minas já nos tempos coloniaes, em 1789, foi, incontestavelmente, a França do Brasil; em Villa Rica, proclamara-se a necessidade da independencia, da liberdade nacional.

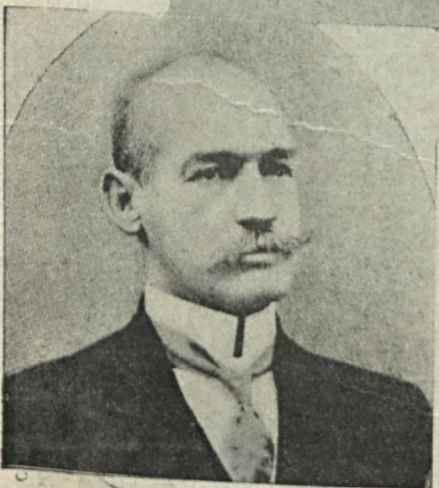
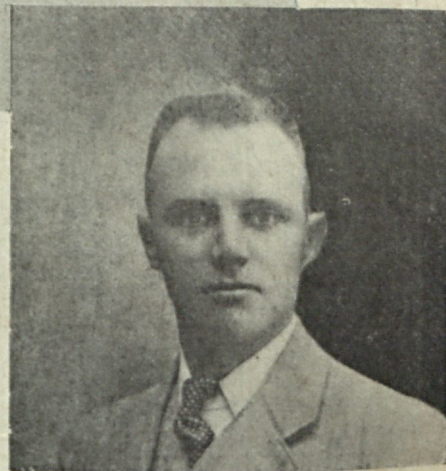
Ahi Minas, naquella época, por uma antecipação chronologica, representava a edade de ouro em vosso paiz, ella representa hoje a edade de ferro, a edade do trabalho.

E se é certo que, na historia de todos os povos, os pontos mais altos no territorio das nações constituiram o ninho das aguias, o ninho de todas as liberdades, se fora lá, nas Asturias, que Pelagio manteve o exercito da Hespanha, para bater-se pela independencia da propria Hespanha, a Minas cabe, inquestionavelmente, na historia do mundo americano, o papel de ter sido o berço da liberdade da Patria.

Sim, Minas é a terra classica da liberdade, Minas é a terra do trabalho, Minas é o coração da Patria, de onde corre para o norte, para o sul, para todos os pontos do Brazil, o systema arterial dos seus magestosos rios, pue facilitam o escoamento das riqnezas incalculaveis, que o seu sólo e sub-sólo contém.

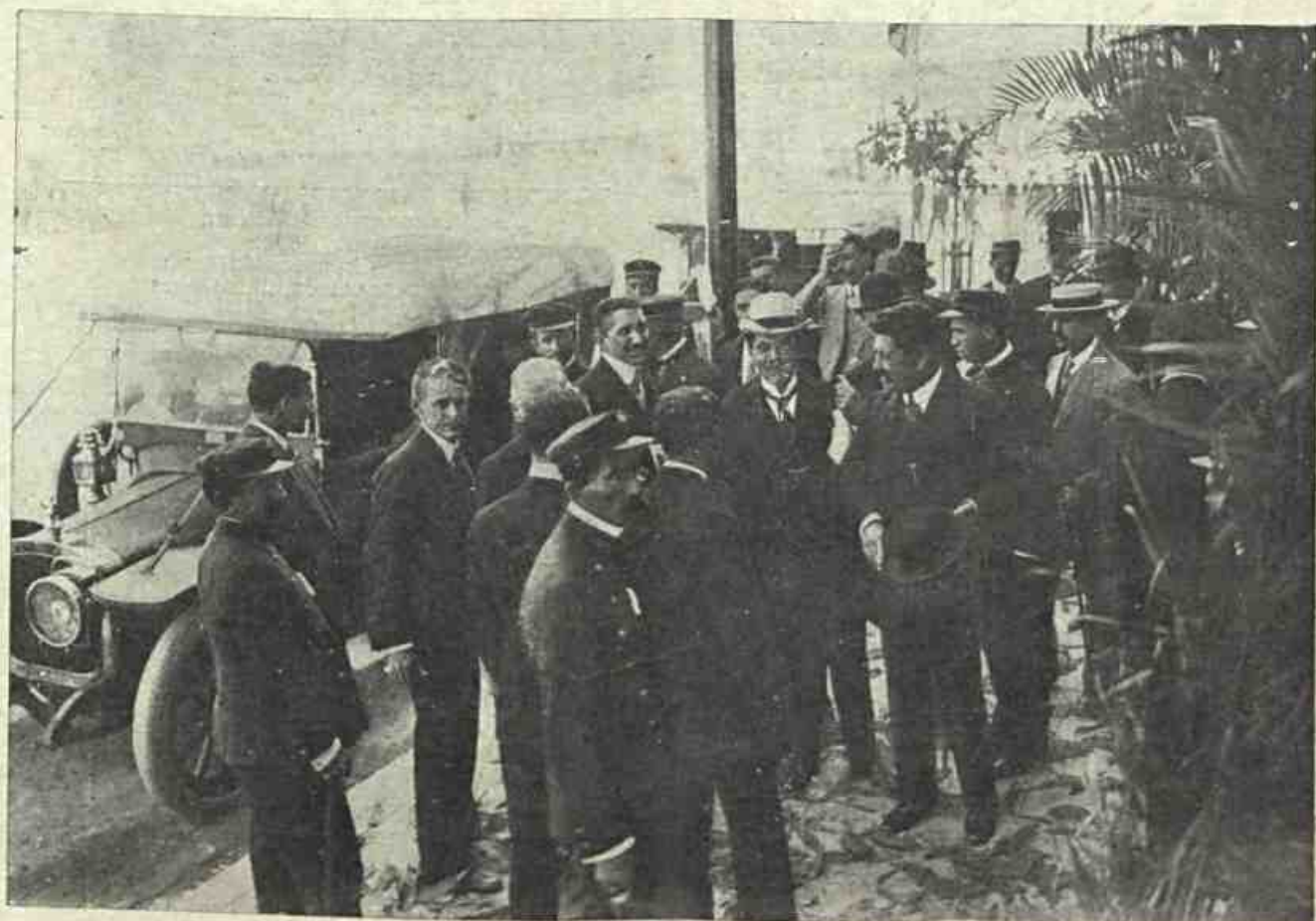
E ao lado da fecundidade e pujança da sua na-

O Cooperativismo Agricola em Minas

ASPECTO DA SESSÃO SOLEMNE, QUANDO ORAVA O DR. JOSÉ GONÇALVES, SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS

OUTRO ASPECTO: NO INTERIOR DOS ARMAZENS.

tureza, está um povo que combate, que se agita, que progride, que caminha para todas as conquistas da edade moderna, a golpes de actividade perseverante, de trabalho sem tregoas, procurando sempre manter-se dentro da ordem, da justiça e do direito.»

DR. FRANCISCO SALLES
ministro da Fazenda

DR. CICERO FERREIRA

DR. WENCESLAO BRAZ
Vice-presidente da Republica

DR. CARLOS PRATES
Director da repartição de Agricultura, Commercio e Industria

CHRISTIANO HAMANN
Encarregado do serviço de exportação no Rio de Janeiro

Os funccionarios da Agencia do Rio de Janeiro

Sentados, ao centro: o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende, director: á esquerda, o Sr. coronel Pedro Ribeiro, fiscal geral, e o Sr. Carlos Giesta, chefe da contabilidade: á direita: o Sr. Amancio Novaes, gerente dos armazens, e Jayme Novaes, thesoureiro. De pé, a começar da esquerda: os Srs. Dacio Custodio Ferreira, Olyntho Martins, coronel João Mamede da Silva Pontes, Luiz Bustamante, Manoel Moraes e Azevedo Moreira. De pé, ao centro, o Sr. Joquim Ribeiro de Paiva.

O Cooperativismo Agricola em Minas

INSTANTANEO DA CHEGADA DO DR. FAUSTO FERRAZ, DIRECTOR DA REPARTIÇÃO DE COMMERCIO, DO ESTADO DE MINAS

UM GRUPO DE COMMERCIANTES MINEIROS — SÃO OS SRS. CORONEL ARTHUR REZENDE, CORONEL ADOLPHO SCHIMIDT, DR. BENTO DINART DE ARAUJO, CORONEL JOÃO MACHADO, VIVALDE LEITE RIBEIRO E DR. JULIO DE SABOYA E SILVA

Albano C. Mendes (S. Christovão, Rio)—O maior castigo que lhe podemos impôr é precisamente fazer-lhe a vontade, isto é, publicar-lhe os versos. Eil-os pois:

Para uns abre o céo a manhã de flores
Meio dia de fructos e doçuras;
Terdes d'encantos mil; noites d'amores;
Sonhos de gloria, affectos e aventuras.

Para outros as noites não tem lua;
O sol é sem calor; o ar sem perfume;
O leito.. sem enxerga! a meza nua!
Os armarios... sem pão! o lar sem lume!...

Eis o quadro da vida: entre matizes
O grupo dos mimosos da existencia;
A lida ao pé; morgado d'infelizes
E por findos os andrajos da indigencia!

Do pobre ao rico ha distancias
Cortadas por muito abysmo
Que a sorte ou quem sabe! o egoismo
De espaço a espaço afundou.

Salva-as com areos passos
Meiga virgem da piedade;
Chamou-lhe Deus Caridade,
E o mundo o nome exalçou.

A noite, a virgem modesta
A casta filha de Deus,
Furta-se aos hymnos da festa
E envolta-se em candidos véus

Frederico Baptista (Nictheroy) — Ainda não foi possivel despachar os seus versos. D'ahi a demora, que esperamos, nos relevará.

S. Oliveira Barbosa, Rio — O seu desejo de ser poeta é deveras lamentavel. Você diz:

Ha!.. quizera ser um poeta,
P'ra quando junto do mar,
Contemplando o oceano vasto
Quebrando ondas azues, uma poesia formar!

E' triste dolorifico! funereo! ver!...
Serenamente ondas desfazer-se ao amplo luar,
Dando romanesco poetica tantas,
Sem do coração uma poesia desabafar..

Sim: é insignificante assim pensar;
Pois que impressão romantica nos causa?
D'um mar d'a lua ou d'agua se desmontar?

Eu só desejava é ser um poeta!...
P'ra quando mui longe na barca.
Fazer versos p'ras ondas levar!!!

Pois você faria muito melhor se tivesse desejos de

POLITICA DO PIAUHY

O marechal Hermes, respondendo ao telegramma da Assembléa Rosa e não respondendo ao da *assembléa* Coriolano, reconheceu, ipso facto, a primeira como legitima.—(*Dos jornaes*)

Zé;—Sim, senhor. Tanto barulho, tanta basofia e por fim, isso que se vê. O marechal em pleno idylio com aquella madama, deixa esta outra de lata á cauda...

FESTAS SOCIAES

Grupo tirado apos o enlace matrimonial Correia-Niemeyer. Os noivos, Cecy Niemeyer e Eloy Correia, no meios de seus convidados.

ir cavar a terra, por exemplo. Seria muito mais util e mais lucrativo. Modere-se, moço e corrija a sua veia poetica, que é capaz de leval-o a grandes attentados...

Francisco Amadeu, (Ribeirão Preto), S. Paulo — Não podemos resistir á tentação de publicar os seus versos. São realmente, estupendos. Você é um grande homem, *seu* Amadeu. E é, sobretudo, um grandissimo poeta.

Eis *o que teu cerebro suggeriu*

Lembrando-me duma scena
tragica e empressionante,
todos os meus organismos
paralizam-se num instante.

Um jornalista, pae de oito filhos,
para casa ia se retirando,
remedios para um dos
seus filhos ia levando.

Uns individuos estavam
numa esquina esperando,
para um pae de oito filhos
ir tragicamente devorando!

Correu o boato que estas
pessoas eram pagadas
para matarem João de Moura,
tragicamente a cacetadas!

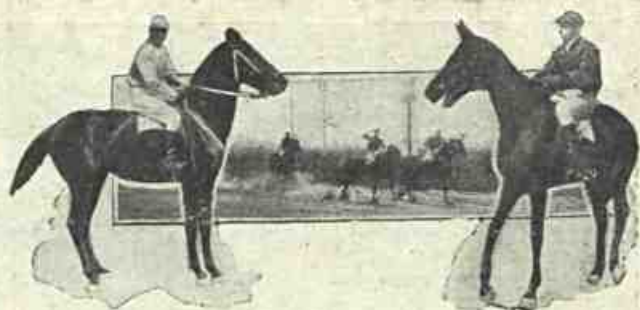
Sete annos foram percorridos,
e não poderam descobrir
os barbaros bandidos.

Os autores d'esse crime
o remorso os consome.
Eu creio que esses individuos
de noite elles não dormem.

Podemos dizer a verdade,
que o remorso
é a unica autoridade.

O SOMNO DO INNOCENTE

Como é bom dormir entre dous travesseiros e com 800 contos no papo! Sonhando thesouros [federaes] e voando... com o cobre sobre as azas... [com garras] da fantasia! Que bom!

JOCKEY-CLUB

Rio Pardo, vencedor do «Grande Premio Ypiranga» e Hebréa do pareo «Experiencia.» Ao centro, o instantaneo da chegada do referido «Grande Premio.»

Tenho medo de falar
neste importante assumpto,
porque podem-me
transformar em defunto.

Todos aquelles que
prégarem a verdade,
se não perderem a vida
passam contrariedades.

Hoje acabo de atravessar
trinta primaveras,
debaixo dumas pesadas
e extensas atmospheras

A vida para mim tem
sido grande tormento.
Tenho vivido errante como
os corpos no firmamento.

Não posso repousar-me
um momento,
porque logo no outro dia
falta-me elemento.

Alguem dirá que das minhas
miserias não tem culpa.
Eu fico calado
e peço-lhe desculpas.

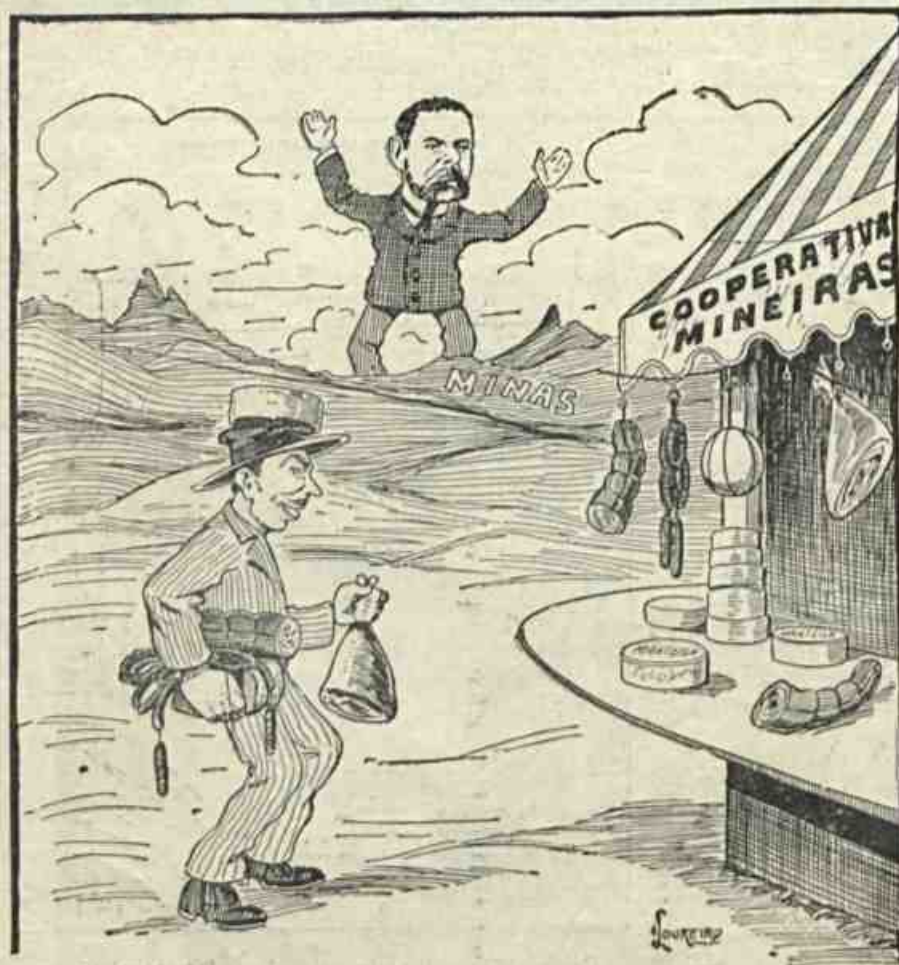
.·.

Quando ando pela rua
alguem diz que eu sou bobo.
Por isso vou dizer que nosso
craneo é um pequeno globo.

Uma comparação egual
Creio que nunca vios.
O cerebro é o carvão
e os nervos são os fios.

Pareceme verdade
que nossa intelligencia
representa a claridade!

Emilio Gonçalves, Edgard C. Guimarães, M. Campos, Oswaldo Duarte Mattos Gomes, Castanheira Filho, Mario Moraes, Delphim Mendes Sobrinho, Francisco Santos, Eutymio Lopes, Antonio Martins Pereira, Manoel José Moreira, Carlito Ferreira, R. A. L., Renato Vianna, Joaquim Gonçalves, M. R. de Moura Salles, José Barbosa, Francolino Cameu, Benjamim Ferraz, Candido de Araujo, Holevy, Pedro Nunes, Simpliciano Simplicio Bobo, Raul de Carvalho, Walfredo Carvalho, Urbano de Brito, Novas de Miranda, Francisco de M. Corrêa Junior, Ernesto Alvares, José de Miranda, A. Trindade, Jacob Baptista Dalmacio, Dulce Pillar Drummond, Aleardo Franco, Péquebradissimo, José Alves de Souza Bandeira Junior, Elenec, M. Cabral, Lucio Oliveira, Gonçalves Castro, Abner de Brito, Sabino Campos, J. M. Evangelista, R. S., Camido C. Marbão, José M. Viegas, Leme Correia, M. Ferreira da Silva, Erico Curado, João L. Pires, A. Brasil, B. Simões da Rocha, J. Wanderley, Sotter Nogueira, Samuel Campello, C. O. Souza, Silva Barros, Raul Silva, Mario C. Santa, Camelia-Branca, Ranassisba, Calouro, Mariazinha, Almada, J.

CONFIANDO, DESCONFIANDO SEMPRE

Bueno Brandão: — Até que emfim, lá está o armazem das cooperativas! Posso dormir agora descançado...

O mineiro: — Levo isso tudo, ponho alli no armazem... Mas se depois d'isso ainda acabo por perder o que á mulher tanto custou a fazer?!...

Bueno Brandão: — Tenha confiança, patricio. Da conta só se desconta uma commissãosinha, pelo trabalho. Entende?

A VERDADEIRA CAUSA

Moura Brasil :—Ah ! é que eu vejo longe, por isso não quiz saber d'aquelle embrulho da governação do Ceará. Mas queres tu saber, de verdade, porque é que eu recusei ? Foi por causa da libra brasileira, Zé. Sou contra a libra, atraz da qual *muita* gente anda cega...

Zé :—O senhor falla como um sabio, que é, e obra ainda melhor. E eu estou de accordo, Para o Ceará, quem está a calhar é o Rego Medeiros...

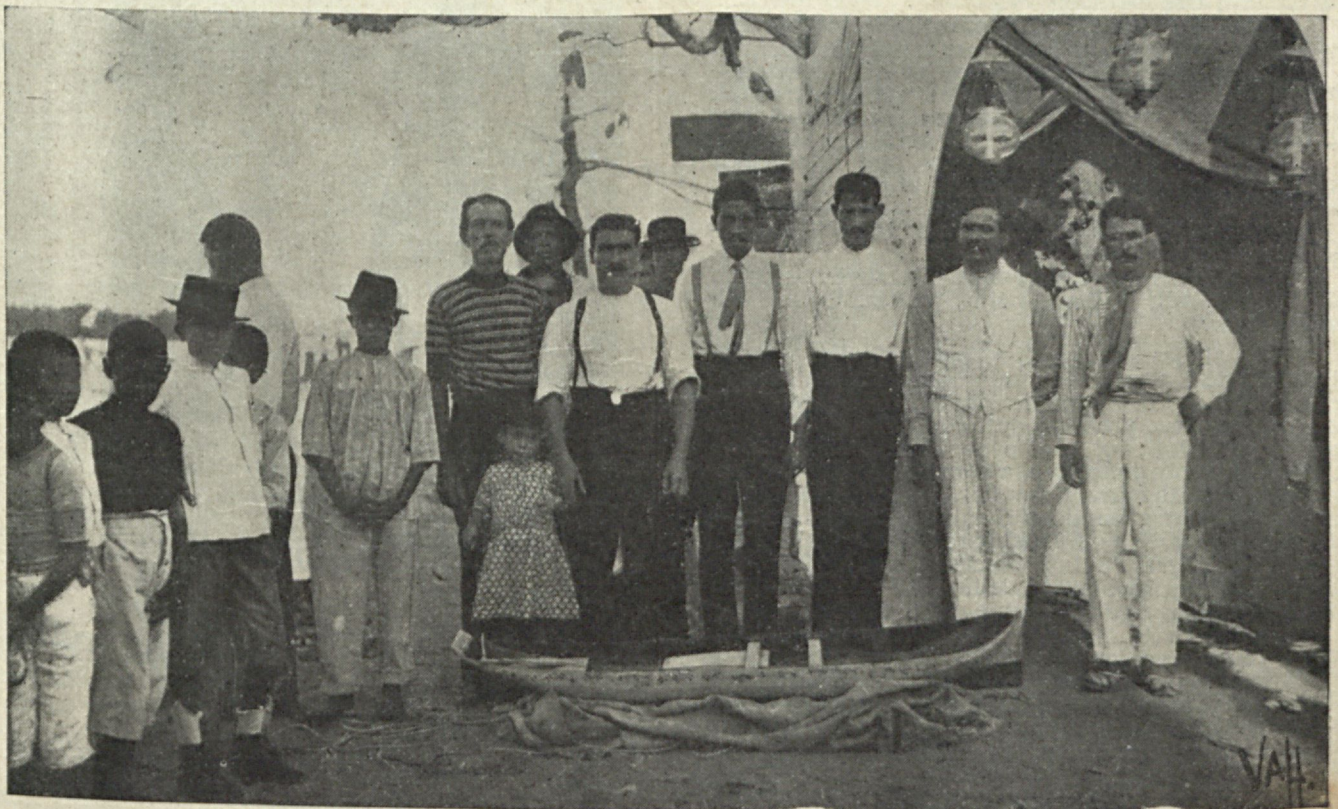
Guimarães, Coralio Ribeiro dos Santos, Arthur Galetti, Oswaldo Freitas, João P. Pinto, Florencio Flores, Alberto Sat, J. M. Evangelista, Amelia O. E., F. Pinto Lobão, Salvador Porto, A. C. Leal, Galeno Alegre, Agenor Gordilho, Jorge Werneck, Mattos Gomes, Lyra, Renato de Castro Lima, Alfredo Celso, A. Lopes, Dr. Carneiro, Mario Ortigão, Castro Bianor, Pipirador, José Soares de Faria, Lithio Ribeiro, F. B. Vieira, J. V. Lins, P. Camargo, Ulysses de Oliveira Santos, Salustiano de Senna, C. A. C., José de Castro Silveira, Aristoteles Pereira da Rocha Couto—A falta de espaço com que lutamos obrigou-nos a sacrificar as producções que tiveram a gentileza de enviar-nos. Não desanimem, porém. *O Malho* terá muito prazer em poder algum dia vel-os figurando em suas columnas.

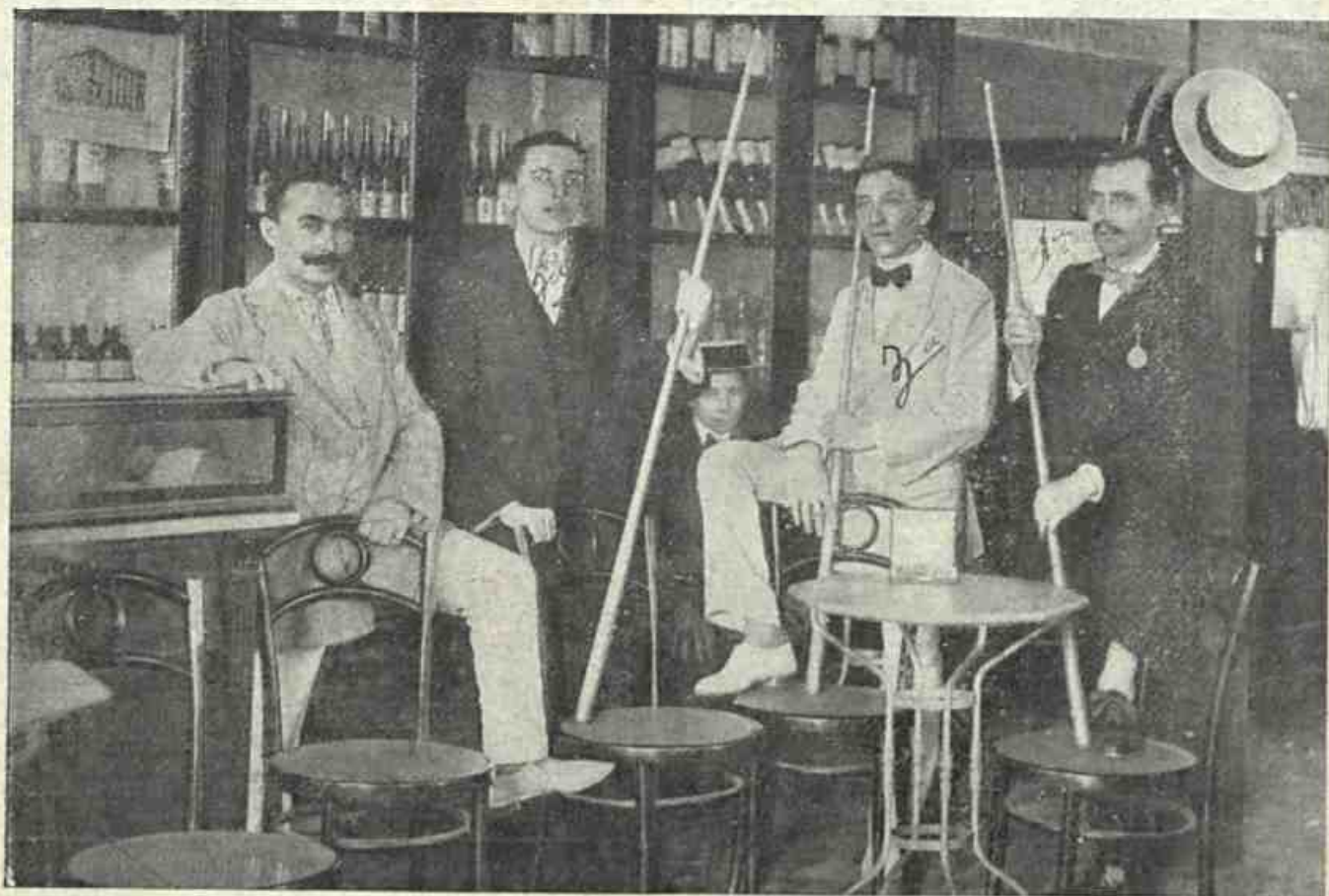
H. Cassio (Rio) — O Sr. não póde, nem de longe, calcular a enorme correspondencia semanal que temos. D'ahi a sua reclamação. Mas imagine que só hoje estamos lendo a sua carta ! Não se zangue, pois. Os pensamentos estão bons e vão ser publicados.

Francisco Rijo (S. Paulo)—Ora, não seja porco, *seu* Rijo...

Neroi Baovise (Corumbá, Matto-Grosso)—A senhorita Celina, pelo que vemos, fez muito bem em amarrar-lhe a lata, *seu* Neroi. Você, ao que parece, é um apaixonado muito piegas, que se desfaz todo em lamentações. Pois, na sua edade, isso é muito feio. Trate primeiro de outras cousas mais urgentes para você. De aprender a ler e a escrever, por exemplo...

C. A. C. (Maceió Alagôas) — Você faz bem em

COMO SE DIVERTEM OS SIMPLES

Festa de S. Pedro, no porto de Inhaúma, n'esta Capital. Um grupo de festeiros.

CAMPEONATO DE BILHAR

Os tres vencedores das tres turmas que disputaram o campeonato do bilhar da casa Baptista, do Pará. O outro é o proprietario da Casa

manter occulta a sua *Paixão*. Porque, se a pequena sabe, o menos que faz é contar ao irmão, que não vacillará em fazer de você caixão de pancadas. Mas, amigo C. A. C.,, o Clodoaldo está reorganisando a policia do Estado. Não seria o caso de você alistar-se? Talvez se d'esse melhor...

Aurea Silva (Engenho de Dentro—Rio) — Os seus pensamentos serão opportunamente publicados.

Bocay (Rio) — As suas censuras não têm cabimento. São simplesmente absurdas e impertinentes. Nós não poderiamos, e nós como qualquer outro—reter de memoria todas as poesias de poetas conhecidos.

Assim, não ha como evitar que individuos indecentes e deshonestos nos impinjam, como seus, versos de outrem. O unico remedio é, descoberto o plagio, expol-o á execração publica. Foi o que fizemos no caso a que se refere.

Abner de Britto (Maranguape—Parahyba) — Ainda não foi possivel, Saiba esperar, porém, O seu dia hade chegar.

F. Magalhães (Rio) — Sim, para estudar telegraphia sem fio é preciso possuir habilidade e intelligencia. Ora, se você conhece não ter nem uma nem outra cousa, deve procurar outro officio, não lhe parece? Mas, afinal, você nos pede conselhos. Pois nós lh'os damos com a maior boa vontade, indicando-lhe profissões que lhe iriam a matar. A proposito: o governo está reorganisando o Batalhão Naval. Porque não aproveita você a occasião para collocar-se? Ainda mais: a Limpeza Publica precisa de varredores de ruas; a City Improvements, de limpadores de canos. Vamos, homem, crie coragem e empregue-se...

Heitor Silva (Campos) — O senhor affirma que não nos enviou os versos aos quaes nos referimos em principios do mez passado. Assevera que do seu nome lançou mão um seu desaffecto, que suppõe ser o sr. Sotter Nogueira, para expol-o ao ridiculo. Mas, logo em seguida, o senhor nos remette uns versos tão ruinzinhos, que a gente fica mesmo desconfiada de que os versos troçados eram effectivamente de sua autoria...

DR. CABUHY PITANGA

O P. R. L.

(Na casa do senador Urbano de Gouvêa, reuniram-se varios politicos para fundar um partido opposicionista.) (*Dos jornaes.*)

Zé:—Viva *seu* senador: então que é do P. R. L.? Morreu do mal dos sete dias?

Francisco Glycerio:—Aqui, que ninguem nos ouve, *Zé*, digo-te francamente:—a reunião da casa do Urbano foi um desastre, Tudo phosphoro politico. O civilismo não quiz pegar na isca e deixou-nos a chorar pitangas. Diz elle que só com o Ruy...

OS NOSSOS AMIGOS

O Sr. Paulo Reginaldo, collector estadoal em Corumbá, Goyaz.

A MUSA NACIONAL

Barreto Coutinho, poeta pernambucano, auctor do livro de versos *Trovas e Canções*.

OS NOSSOS AGENTES

Sebastião Conrado, agente geral de jornaes e revistas em Piracicaba, S. Paulo.

OS NOSSOS AMIGOS

Alberico Campos, da Capital de S. Paulo

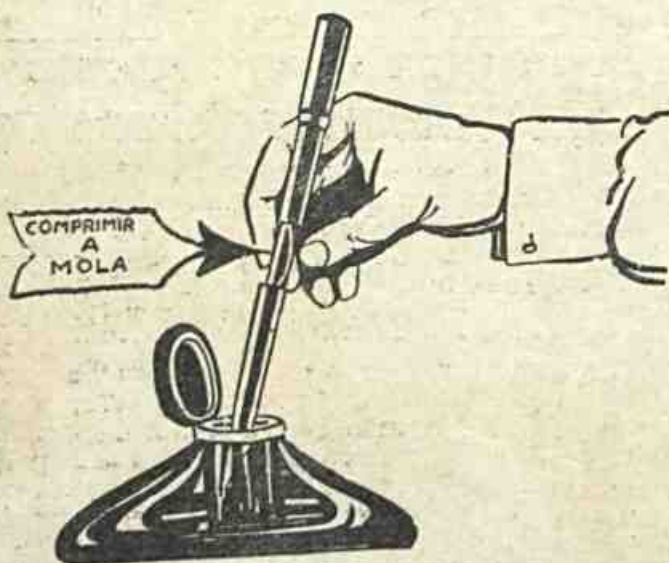
LEIA ESTA PAGINA COM ATTENÇÃO

PENNA-TINTEIRO

COMPRIMIR A MOLA

com uma simples pressão no logar da seta enche automaticamente o deposito da TINTA.

A unica que permitte todas as commodidadess sem verter a tinta no bolso.

Pennas de ouro com ponta de platina, que dá annos de vida á Penna-Tinteiro.

PRATICA -- PROMPTA E BARATA

PREÇOS: de 7$500 a 25$000

SACA-ROLHAS IDEAL

DO MAIS MODERNO SYSTEMA

Uma creança, com o menor esforço, retira qualquer rolha, sem agitar o liquido

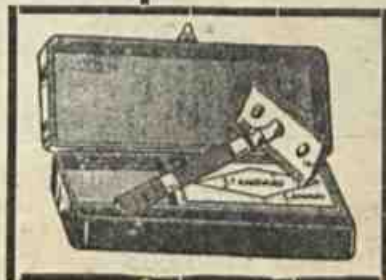
PREÇO 1$000

Apparelho de segurança STANDARD

A MAIS MODERNA NAVALHA DE BARBA

Elegante estojo de nickel ou couro

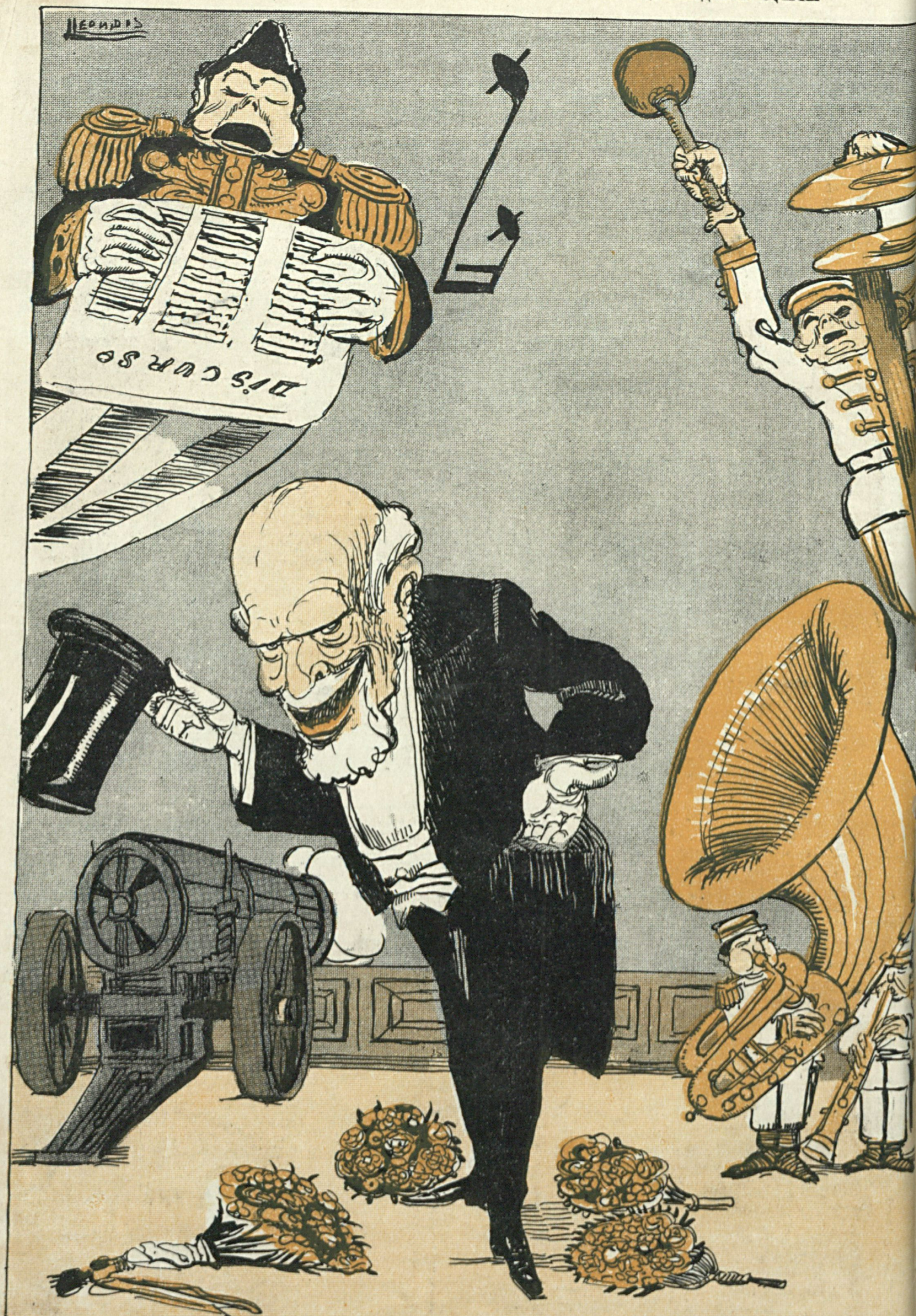
12 laminas--Preço: 12$, 15$ e 25$000

Laminas avulsas. Duzia: 3$ e 3$500

CLUBS-CASA STANDARD-Rio

Peçam prospectos
RUA DO OUVIDOR 93 E 95

SALADA DA SEMANA

Temos de novo turumbamba no seio da honrada e laboriosa colonia lusitana.
Os telegrammas da terra tornam a injectar-nos com o Paiva Couceiro e a sua «ristairação».
Porque esse «pessoal» não arranja uma ilha qualquer da nossa bahia, a da Sapucaia por exemplo, e ahi estabelece o centro das suas desordens
oportunações ?

O GRANDE «TA... RA... RA... TCHIM...» INTERNACIONAL

General Roca: — Oh, como son *estrondosas* las manifestaciones de amistad de los Brazilenos!!!...

O ENSINO NO NORTE

Collegio Universitario Amazonense

HORAS SONHADORAS

Meiga lua! Oh, como és linda e melancolica! Como eu te amo! Nas bellas noites, claras e frescas, reclinas-te voluptuosamente no leito azul recamado de esplendidas saphiras; espelhas-te nas limpidas aguas do oceano, que tremeluzem como se fossem prata liquida; envolves com a tua basta cabelleira prateada a virgem que, triste e pensativa, te olha, esperando beber nos teus pallidos raios o balsamo para a dor que a verga; nos campos beijas, sorrindo, as plantas que te estendem tapetes de luxuriante vegetação; atravessas lentamente as aleas tristes e solitarias dos cemiterios, rompendo a custo pelos frondosos cycomoros, para depores na campa do que te amou em vida as saudosas corôas dos teus formosos raios!!!

....

A meiguice que brota da tua fronte casta inspira, arrebata e extasia! E's a doce amiga e a terna companheira das almas que soffrem! Emfim, és o manã celeste, és o sorriso dos anjos.

Eu te amo, ó astro meigo e saudoso.

....

Adelia R. [Ipanema—26—6—912]

A' minha querida amiga Thereza Gomes:

A amizade é uma planta delicada que se conserva bella e viçosa, quando bafejada pela brisa pura da sinceridade, e que definha e morre, ao sopro envenenado da falsidade.

Quando um coração ama sincera e apaixonadamente, e recebe em troca d'esse amor a dura ingratidão, perde a crença e torna-se incapaz de amar outra vez.—Violeta Branca [Sant'Anna, Minas]

*

A' Santinha do Realengo:

Nasceste, para orgulho de teus paes, assim como, para gaudio do horticultor, floresce em botão o bogary que se semeou.—Olga [Realengo]

*

Ao distinctissimo Sr. Pedro Paulo de A. Lima:

A bondade, essa flor pallida como a camelia e perfumosa como a violeta, só nasce num coração tão puro quanto o vosso. Elle é um espelho de bondade. No vosso semblante só se divisa o ar suave e meigo da caridade. A vossa alma contém os encantos ainda mais delicados que o proprio favonio, quando sossobra, no ultimo écho dos rumores do dia. Deus do alto céu, deita-lhe sua benção divinal, apontando-lhe sempre um brilhantissimo caminho.—Renata Barbosa [Meyer]

Parece vencedorá a candidatura Lauro Muller para a Academia de Lettras — (*Dos jornaes*)

ACADEMIA

Aqui tambem fico fóra da politica!...

O AMOR

Amar, viver de amor, ambos na edade
Em que o prado floreja e o sol fulgura,
Tu vendo em mim tua felicidade
Eu vendo em ti minha maior ventura...

Moços ambos,no ardor da mocidade,
Amar, viver de amor que sempre dura
E não temer a propria sepultura
Porque o amor vae além da Eternidade!

Duas vidas a unir-nos numa vida
Num só dous corações se entrelaçando
A alma de um gozo unica vencida

Eis o meu ideal, meu sonho brando
Eis o nosso destino, alma querida,
Destino que ha de vir, que vae tardando!

Maria, (Juiz de Fóra)

A alguem que vive no meu pensamento:

Fé

Fé, palavra sublime! Que seria de mim n'este mundo se não fosse a Fé? A Fé que tenho em Deus, a Fé que trouxe-me a resignação para supportar o grande peso do meu infortunio, desde o dia fatal em que vi partir para sempre o Ente querido de meu coração! Bemdita sejas tu, sublime virtude!...

Esperança

Esperança, mimosa filha do ceu, unico balsamo sacrosanto que suavisa as lancinantes dores de um coração amargurado, por que me abandonas deixando-me a alma mergulhada na mais impenetravel treva do infortunio, no mais cruel desengano?!...

Esperança, em ti resume-se a vida, sem ti a vida é a marte!... Salve! Salve! Esperança.

Caridade

Caridade, és tu sentimento puro, o unico lenitivo que suavisa as grandes amarguras de meu infeliz coração despedaçado pelos soffrimentos! E' te praticando que encontro conforto nos tristes momentos em que me vem ao pensnmento a lembrança d'*Elle*, a quem tanto amei, a quem amo ainda e a quem hei de amar até o ultimo instante de minha vida!

Bemdicta sejas sempre—Caridade!

Helena, Desengano

*

Recordar um momento feliz é depositar uma lagrima de saudade no escrinio do coração. — Marietta Boanova (S. Paulo.)

*

A instrucção numa pessoa intelligente é uma arma poderosa; assim a força de vontade é a maior que domina o corpo. — Idalina Macedo.

*

A ausencia é um lago, cuja agua irrequieta e turva, sempre nos reflecte a effigie da pessoa que amamos.

— A' amiguinha Anycia Silva:

Saudades! Flor que desabrocha no coração de quem sente verdadeira amizade, e se desfolha com a viração da presença.—Azor Allituap

*

Está conforme

Le Blonde

MOLESTIAS DE PELLE

Aconselhamos sempre ás pessoas que têm empingens, furunculos, eczema ou molestias de pelle, que tomem Alcatrão de Guyot. O uso do Alcatrão de Guyot basta, na verdade, para curar em pouco tempo as molestias de pelle, mesmo por mais antigas que sejam, e por mais rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio. Basta deitar uma colher, de chá, de Alcatrao de Goyot em cada copo de liquido que se beber ás refeições. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, e por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot, e para evitar todo engano vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e, atravessado, a assignatura impressa com tres cores, *roxa, verde, vermelha* e o endereço do Laboratorio. Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

NOTA—Pode-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar—2 ou 3 capsulas a cada refeição. — *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com linta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 réis por dia**—e cura.

Melancholia
Valsa
Por
Adalberto Peixoto
Penedo
A Senhorita Julieta Peixoto
1a vez
2a vez
2a
Só para acabar
Fim
Sfz
1a vez

1ª
2ª vez
8va
2ª
DC

Eu ajudarei a V. S. para que se cure

DAS DOENÇAS DE QUE PADEÇA

ABSOLUTAMENTE GRATIS

A todos os doentes que o solicitem lhes remetterei um tratamento de ensaio, com as suas correspondentes instrucções, completamente gratis, bastante explicitas para que possam curar-se nas suas casas.

ESCREVA-ME HOJE MESMO

Todo aquelle que soffra alguma doença, por adeantada e velha que for, pode seguir meu tratamento sem gastar importe algum: é o unico que pode curar qualquer doença.

Eu remetterei gratis, e com as necessarias instrucções, o tratamento a qualquer victima de toda a classe de doenças, com o que poderá curar-se na sua casa sem carecer de outra pessoa. Dizendo gratis é porque não lhe cobrarei nada; não peço dinheiro. O que V. S. deve fazer é escrever-me, explicando a sua doença e eu cumprirei o que lhe prometto.

O exposto convencerá que meus medicamentos curam, pois eu faço os gastos para remetter-lhe tudo gratis. Só peço que siga meu tratamento como lhe indicarei, e V. S. se curará das doenças que padeça. Não terá que pagar-me nada agora, nem depois que o tenha curado; é um obsequio que faço a muitos milhares de pacientes que soffrem, e meu desejo é que os doentes aproveitem a opportunidade para que se curem sem perda de tempo. A maior parte da minha vida a dediquei ao estudo e cura de todas as doenças, e vindo a este paiz, depois de haver percorrido toda a Europa e Norte America, foi com este objectivo.

Escreva-me hoje, não deixe para amanhã, por que me ausentarei d'este paiz tão prompto que haja feito um presente de cinco mil tratamentos. Se me escreve logo, lhe remetterei immediatamente meu tratamento gratis.

Explique bem a sua doença, as partes affectadas e quantos detalhes creia possam ser-me uteis para preparar-lhe o tratamento e remetta-m'os juncto com a formula que apparece neste annuncio, e á volta do correio lhe remetterei o tratamento especial que V. S. necessite, sem que lhe custe nada.

A minha direcção é: Dr. J. A. Berecochea, Institute of Magneteopathy, Apartado 76, Buenos Aires, Argentina, S. A.

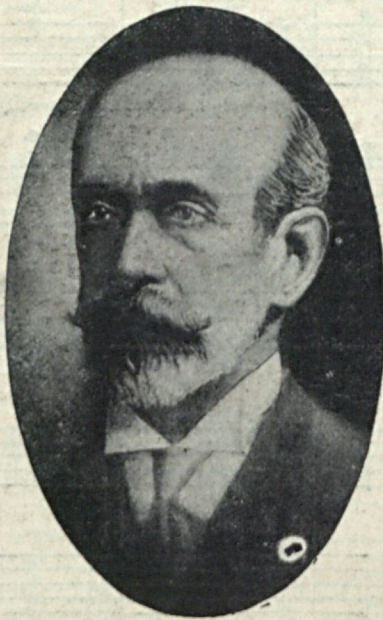
Eu não peço dinheiro a ninguem, sómente desejo o privilegio de provar a todo o mundo que posso curar todas as doenças de uma maneira scientifica, simples e sem dor.

Obtive grande exito nas minhas curas com toda a classe de pessoas, jovens ou de edade, seja que hajam contrahido a enfermidade recentemente ou hajam soffrido a mesma, durante muitos annos.

Desde que não peço dinheiro, escreva-me prompto e V. S. se surprehenderá vendo quão facil é curar-se quando se dispõe do unico remedio, o mais puro e inoffensivo, cuja qualidade está approvada pelo governo e attestada por milhares de certificados, os quaes lhe remetterei a V. S. gratis, junto com meu tratamento o livro COMO PODEREIS CURAR-ME ? e as instrucções.

Lhe darei a mais, os melhores conselhos, proprios de um doutor de larga experiencia.

Mais uma vez torno a repetir que não cobro nada, de modo que escreva hoje mesmo.

Recorte e remetta esta formula dentro de um enveloppe com 200 reis de franquia e será attendido.

Nome e sobrenome ....

Rua.................................. N·............ Cidade..

Doença ....

Onde viu este annuncio.............................. Data..................................

Dr. J. A. Berecochea, Institute of Magneteopathy, Apartado 76, Buenos Aires (Argentina) S. A.

NO EXTREMO NOROESTE

EM AQUIDAUANA, MATTO GROSSO — Casa de residencia do Dr. Prospero Ariani, digno engenheiro-chefe da E. F. Noroeste do Brazil.
Estão no grupo mais os senhores Antonio Vendas, Joaquim Vendas, Joaquim de Almeida, Idalino Ferreira, Manoel de Pinho, Luiz Gonzaga e Antonio Camillo

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho e vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. QUEIROZ & C., de S. Paulo.—Agente geral e representante: M. LEITE SAMPAIO—Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro.

Nos centros officiaes de Vienna assegura-se que a situação na Albania é extremamente critica.

O movimento subversivo iniciado pela sublevação de parte da guarnição de Monastir estende-se rapidamente a outras grandes cidades da provincia, cujas autoridades telegrapharam ao Governo declarando que era absolutamente inutil mandar mais tropas contra os revoltosos, porque essas forças não fariam senão augmentar o numero de desertores.

Leiam O TICO-TICO, o unico jornal exclusivamente para creanças.

SYPHILIS
RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Arthrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: **Silva Braga & C.** Pernambuco. —Agentes geraes: **Araujo Freitas & C.**—Rua do Ourives, 88—Rio de Janeiro.

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a macieza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

ETERNO THEMA

Será talvez por ver a crueldade
Impressa nos teus olhos, doce amada,
Que eu desejo morrer, com anciedade
Pôr fim á minha vida attribulada ?...

Ou será porque vivo em soledade
Sem ter uma caricia perfumada
Que eu desejo passar á eternidade.
Terminar a existencia amargurada ?...

Não sei ! não sei ! Só sei que se levanto
Os meus olhos velados pelo pranto
Para o céu a implorar uma ventura...

O céu tudo me nega e só diviso
Nos teus labios, mulher, esse sorriso
Que faz eterna a minha desventura...

S. Paulo

VASCO DE SOUZA ARAUJO

MEU AMOR !

Tentar dizer das linhas do seu rosto
A fina graça, a mascula nobreza,
Ou da sua extremada singeleza
O desprendido e natural bom gosto...

Expressar como um intimo desgosto
Põe no seu riso um halo de tristeza,
Fôra querer a matinal belleza
Pintar com tintas mortas do sol posto !

O seu prestigio emerge soberano
D'um conjuncto de raras harmonias
Que a palavra não póde descrever.

Não penseis que exagéro ou vos engano!
Eu, que apezar de o vêr todos os dias
Vivo n'esta ancia de o tornar a vêr...

Ilha das Cobras

R. R. CASTRO

SONHOS

Sonhei que eras minha, e delirando,
Abraçava-te alegre e sequioso,
Ora o teu vulto esbelto contemplando,
Ora beijando-te o semblante airoso...

O' meu Deus, fôra o sonho verdadeiro,
E eu seria de todas as creaturas
A mais feliz, (embora sem dinheiro),
Vivendo de alegrias e venturas !

Mas o engano do sonho é fugitivo,
E eu, que a beijar-te, saciava a sêde
Acordo de repente, convulsivo,
A beijar dura e gelida parede !...

Bello Horizonte

J. DE VASCONCELLOS

DERRADEIRO ADEUS

A lagrima é a gotta crystallina, que rolando sobre a face, exprime quasi sempre a dor de um soffrimento sem lenitivo.

RUFINO

A Rosa Masello

Eu sinto que morro. Aos teus pés, Amada
Mulher, em que minh'alma tanto pensa,
Quero pedir-te um instante, um quasi nada :
Que este soffrer atroz tua alma vença.

Ter que partir, deixar-te abandonada,
Assim afflicta de saudade immensa,
Pois que viver não pódes separada
De quem é teu amor e tua crença.

Como é triste esse derradeiro adeus !
Vejo que a custo é que contens o pranto
Que deviam verter os olhos teus.

Deixo que chores; minha magua é tanta
Que mais breve me leva ao Campo Santo
Para lenir a dor que me supplanta.

Rio

ARMANDO LEITE

HONTEM E HOJE

Ao amigo Matheus Ferreira

Ergo o meu baço olhar, já bem cançado,
Ao passado que aos poucos fui deixando,
Horas felizes, tempo amargurado,
Que ao lembrar pouco e pouco vou chorando:

Doce chiméra do meu sonho alado,
Tempos idos em que vivi cantando
Alegria, tristeza do meu fado,
Que ainda o coração vive chorando.

Epoca triste que me fala tanto
D'essas horas febris, do longo pranto,
Vertido em horas de tristeza e ais !...

Tudo desfeito, sonhos e illusões !...
Em um só dia, os nossos corações
Brigaram para não se verem mais !

NAPOLEÃO B. SACCHIS

(Bagé, Rio Grande do Sul)

NOITE

Noite. Tudo é tristeza. Ouço passar o vento
Cantando perennaes e timidos queixumes...
Choram magoas sem fim num tetrico lamento,
Os arvoredos nús, á luz dos vagalumes...

Cravo os olhos no azul... e scismo—O firmamento
E' como um manto real cravejado de lumes...
O plenilunio sóbe, e mansamente e lento
Enche o espaço de luz e a terra de perfumes...

E na calma da noite, e emquanto tudo dorme,
Penso em ti minha amada e a febre do desejo
Inflamma-se em meu ser como um vulcão enorme...

Sonho-te junto a mim, ó phantasia louca !
Tendo o meu labio unido á tua rósea bocca,
Nos delirios do amor, na musica d'um beijo !...

Recife

OSCAR LISBOA

OUVIU D'ELLA

Improviso de um... deputado

Ao Dr. Cabuhy Pitanga

Não é Marcia a mulher que me domina
Com seu sorriso divinal. Nem Flora
Nem Lydia, Amelia, Philomena, Aurora,
Nem Maria, nem Julia ou Minervina.

Não é tambem Angelica ou Christina,
Nem Laura ou Nize que domina agora
Este meu coração que louco outr'ora
Era de um riso de qualquer menina !...

Hoje a celica flor que a si traz presa
Est'alma sonhadora ; a mulher Deusa
Que o coração cioso o nome guarda ;

Essa mulher que em tudo me domina,
Quereis saber quem é? Não é Santina
Essa mulher, senhores, é a... *Bernarda.*

Mazagão—Pará

VICENTE RODRIGUES JUNIOR

SUPREMA DOR

(Ao Mario Simas)

Quand la mort est si belle,
Il est doux de mourir.

VICTOR HUGO

Para gozar este viver bemdito,
De que nos fala a Biblia com magia,
A's solitarias plagas do infinito
Alou-se um dia a candida Maria.

Quando, porém, no leito pequenito
Ella sentiu da morte a garra fria,
Pediu um santo padre, em tom contricto
Para lhe confessar, nessa agonia,

Um segredo de amor que a torturava.
Mas, ao chegar o confessor chamado,
Dizendo adeus ao mundo ella exalava

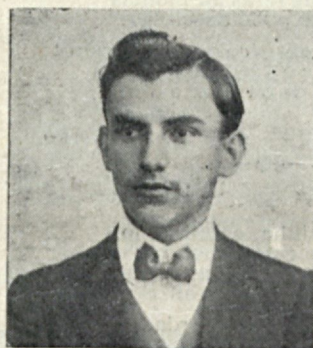
O ultimo alento... Ai !... Filha do não ser,
Como é triste morrer sem ter amado !
Como é divino amar até morrer !...

Bahia

MENEZES DE OLIVEIRA

A proxima entrevista do Kaiser com o Czar deverá ter logar na Finlandia, onde os dous Soberanos se demorarão dia e meio.

O "Kolnische Zeitung" annuncia que o Imperador Guilherme II conta estar em Reval no dia 14 de Julho e affirma ter motivos para suppor que a entrevista contribuirá para a formação de novos agrupamentos de potencias, para o que terá de ser ouvida a Allemanha.

O referido jornal accrescenta que o Governo Allemão está de accordo com os esforços empregados pelo Sr. Sazonoff, ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, em favor de uma politica constante de que resulta a attitude d'este paiz relativamente á guerra italo-turca, inspirada unicamente no desejo da manutenção do "statu quo" nos Balkans.

Sacerdotes de Œdipo

Odorico Mendes, intelligente collaborador da nossa secção *Album de Oedipo*

Postaes Masculinos

A A. S.:

Quando as mulheres, reconhecendo a fraqueza dos homens, no ponto amoroso, costumam propalar o seu desprezo, aquelles não vêm que aquella representa muitas vezes uma magua directa e o meio unico de fazel-a morrer, para sempre, em seu coração.— Luiz Rodrigues Goulart

*

A' auctora de varios pensamentos contra o homem, senhorita Esperança de Carvalho:

Quanto mais a mulher se mostra pura, mais a traição na sua alma impéra.—Moacyr Nery [Recife]

*

Dedicado a P. A. I.:

Assim como a singela flôr da saudade precisa dos raios do sol, para desabrochar bella e viçosa, eu preciso dos teus olhares e amor para tornar minha vida feliz.

A sinceridade é como uma delicada flôr, que, com um leve soprar da ingratidão se desfaz para nunca mais reviver.—T. A. da Cruz [Rio, 3-7-1912]

*

A minha noiva Laura Emilia:

Quão sublime e interessante minha querida, é ver a consubstanciação de dous corações inseparaveis, quanto triste e martyrisante é ver o destino decretar, na sua immutavel lei, a separação inevitavel de ambos, muitas vezes acompanhada de tantos e tantos soffrimentos.—Antonio Cordeiro da Cruz [Barreiros-Pernambuco]

*

O coração do homem, apezar de ser um vulcão que lança hypocrisia e ingratidão, acolhe muitas vezes um amor despeitado.—A. A. V. (Villa Izabel)

ATIRADORES GAÚCHOS

Grupo de socios do Tiro Brazileiro de Caçapava, Estado do Rio Grande do Sul

—Você que já commetteu muitos crimes póde me dizer alguma coisa sobre o facto da criança degolada?

—Creio que sim.

A que corpo pertenceu então a cabeça?

—Ao corpo de... delicto.

A Alzira:

A incerteza é amarga e suave; ao mesmo tempo, se nos traz alegrias, tambem póde nos trazer um desengano. Por isso, antes uma incerteza que console, a uma realidade, que dilacere o coração.

—Deus para provar sua bondade deu ao meu coração ardente fé, para viver resignado; por isso eu vos adóro oh! Santo Coração de Deus.

—A photographia é o balsamo para os olhos, assim como a esperança o é para o coração.

—A recordação é o conforto de um coração que soffre.

—A saudade é um bello sentimento. Se a sentimos é porque temos o coração sensivel ao verdadeiro affecto.—Enollats Oravla [Meyer, Rio]

*

A MORTE

E' o formoso cherubim da esperança etherea, que chora junto ao berço do recem-nascido e sorri, docemente, apontando a eternidade, quando a alma se evola, para o seio infinito do Creador Supremo.—Arnulpho Oliveira [Bahia.]

*

A B... Arnellas:

O Amor é o orvalho celeste, feito para suavisar os corações que soffrem. E' a rosea luz do matutino dia; o sorriso angelical, que doura as anuviacões da vida.—Duzinho [Botafogo.]

*

A minha mãi:

A maior alegria para um filho de bons sentimentos, é a benção de sua mãi.—Theophilo Jones Filho [Collegio Militar do Rio de Janeiro. 26-6-912]

*

Para Olivares Leite:

A amizade sã e duradoura é um monumento erigido por laços sympathicos, que têm como seu pedestal a mais pura e sincera lealdade.—Jocia Aragão [Fernão Velho, Alagôas.]

*

MÃI

O poeta descreve, em varios tons, todos os amores; mas a sua lyra torna-se mesquinha para cantar o grande amor de MÃI.—Arnulpho Oliveira [Bahia.]

*

Ao Sr. A. H. Gonçalves:

O homem que não morre pelo amor das mulheres jámais morrerá pelo amor da patria.—J. Mendonça. [Victoria, Estado do E. Santo].

*

Está conforme M. D.

1912

4ª TORNEIO — JULHO AGOSTO

Premios para 1os logares

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 38

1—3—E' redonda a planta espinhosa, minha senhora

Feijó da Costa (Cataguazes, Minas).

2—1—Vi na tartaruga de Lamego uma herva leiteira.

Esmeralda Lima

2—2 — Ave que dorme em arvore da familia das palmeiras não vale nada.

Doeme (Parahyba)

1—2—Este homem que professa uma doutrina do papa Pio X tem emprego na Igreja,

D. Pancracio

1—1—1—Na reforma da musica tive de ganho um insecto.

Dadaziff (Belém, Pará)

2—2—A cauda está presa á grade da vendedeira de fructas.

Duse e Diva (Carangola, Minas)

2—1—A aia do Dagoberto tem espirito.

H. Raposo (S. Paulo)

1—1—Com certeza tenho boa direcção.

Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco)

ANAGRAMMA 39

5—2—*Ganha* o ponto sem custar,
Se na *igreja* fôr rezar.

Duguay-Trouin (Bahia)

PROPHETA EM SUA TERRA!

Cidade de Campos: — Vem a meus braços filho, que nas alturas não te esqueces do berço e o honras e glorificas.

Zé campista: — Viva!

Nilo Peçanha: — Obrigado, mil vezes obrigado. Para resgatar as agruras da vida publica,basta-me essa espontanea manifestação do povo no seio do qual nasci e com os interesses do qual vivo solidario.

POLITICA E... MOÇAS BONITAS

Em Carinhanha (Bahia) — 1, Coronel Antonio Andrade Filho; 2, Leopoldo Ribeiro; 3, Antonio da Silva Prado; 4, Daniel Caetano de Souza; 5, Nejedja Ribeiro, filha do coronel Ribeiro; 6, Nylza de Andrade, esposa do nosso assignante e amigo coronel Andrade Filho. São todos, sem distincção, seabristas.

CHARADA AUXILIAR 40

CKE—Philosopho
CAS—Imperador
BIA—Repugnancia
HAN—Cardeal.

Passaro.

CHARADA ALEXANDRINA 41

3—Ha n'*O Malho* um charadista que usa saia curta.

H. Lemos (Propriá, Sergipe)

CHARADA INVERTIDA 42

(POR LETTRA)

4—Esta é de pôr *bambo*
Qualquer um valentão
Que só num *rio d'Azia*
Achará a solução.

Ignotus (Bello Horizonte)

CHARADA EM QUADRO 43

(POR LETTRAS)

Este *rei*, e seu irmão, *membro da Camara Municipal*, capitalista *abastado*, morreram em *cheiro* de santidade.

Gil Vaz (Sorocaba, S. Paulo)

METAGRAMMAS 44 e 45

(VARIA A INICIAL)

4—4—Colloquio sem solemnidade só de velhaco que conta mentira.

G. Graça (Propriá, Sergipe)

(VARIA A INICIAL)

5—2—Peixes.

Frei Brim

CHARADAS SYNCOPADAS 46 e 47

4—2—Por *ficar abandonado* no mundo este marinheiro nunca mais sahiu de *bordo*.

Esmeralda

4—3—Receioso fico quando me acho perto de um trahidor.

Dr. Kean (Guaratinguetá)

CHARADAS ANTIGAS 48 a 53

A esta por quem a minha alma esperançosa
Plena de paixão palpita em louco ardor — 2
Dedico os versos meus cheios de pranto e doi
Da minha debil lyra e desditosa.

Escuta, Abigail, virgem casta e formosa,
Como este infindo e irresistivel amor
Me faz tanto gemer no intenso calor
Do carinho de tua alma generosa.

Se não fôr recebido este amor profundo,
Minha vida será como um instrumento,— 4
Ou como as azas de um moinho exposto ao vento.

Mas eu inda implorarei cá neste mundo:
Oh, anjo de esperança, vem tu cantar
Junto ao meu cadaver que ha, de amortalhar.

Heraclyto de Queiroz

Eis-me de volta a esta secção querida
Onde batalham fortes, denodados,
Os charadistas bravos, estimados
Que o Marechal no «ALBUM» dá guarida.

Entro:—Collegas, salvé! esta bebida—1
Na chicara bebamos! eis chegados—1
Os dias de labor, deveis cansados
Estar da luta insana d'esta vida...

Mas, prosigamos: que esta luta ingente
Coroada seja pelo Chefe um dia,
E' o que desejo a todos vós sómente.

E elle entrega então aos vencedores—1
Os premios conquistados á porfia,
Eis um ponto a matar, prompto, senhores!

Humor

SEMPRE TRABALHANDO

Pois, *seu* Lauro, estou satisfeito. Primeiro, a questão dos *trusts* e do plano da valorisação; Depois a historia do tal deputado Briquet, a herva matte... Tem trabalhado, meu amigo.

Ah! *Zé*, quando penso no muito que ainda tenho a fazer!...

Alenta-me o teu reconhecimento, que vejo ser verdadeiro.

NO EXTREMO NORTE

Club, Dramatico Recreativo Familiar, inaugurado em Outubro passado em Santo Antonio do Madeira. Um aspecto do baile mensal.

Em retribuição ao amigo João Lopes, uma das maiores glorias do charadismo brazileiro :

O homem meu bom amigo—1
Deve o destino chorar
Pois não sabe qual o premio—2
Que Deus tem para lhe dar.

Uns vivem pobres, contrictos
Nada podem grangear
Outros, porém, transgressores
Alcançam santo logar.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)

O bronze, da egreia na torre, vibrava
O toque plangente de uma Ave-Maria,
O sol baixo, no occaso, tingia de rubro
Uma tarde de estio que lenta morria.

Topei-me na estrada que triste eu trilhava,
Carpindo a dureza do meu pobre fado,
Co'um velho gemendo da dor que, infeliz,
Supporta no resto de um braço amputado.—2

Exhausto, coitado, de dor e cansaço
Não mais poderia caminhar o velhinho;
Deixou-se por isso cahir estafado,
No centro da estrada, do pó no caminho.—2

Porém de momento calou seus gemidos,
A face rugosa na mão elle tinha;
Mas eis que abstracto p'ra tudo e p'ra todos,
Mergulha no extase que d'alma lhe vinha.

Esquece um instante o seu soffrimento,
Esquece um momento da vida mesquinha,
Ouvindo o trinado, sonoro gorgeio
Que alegre soltava uma bella avesinha.

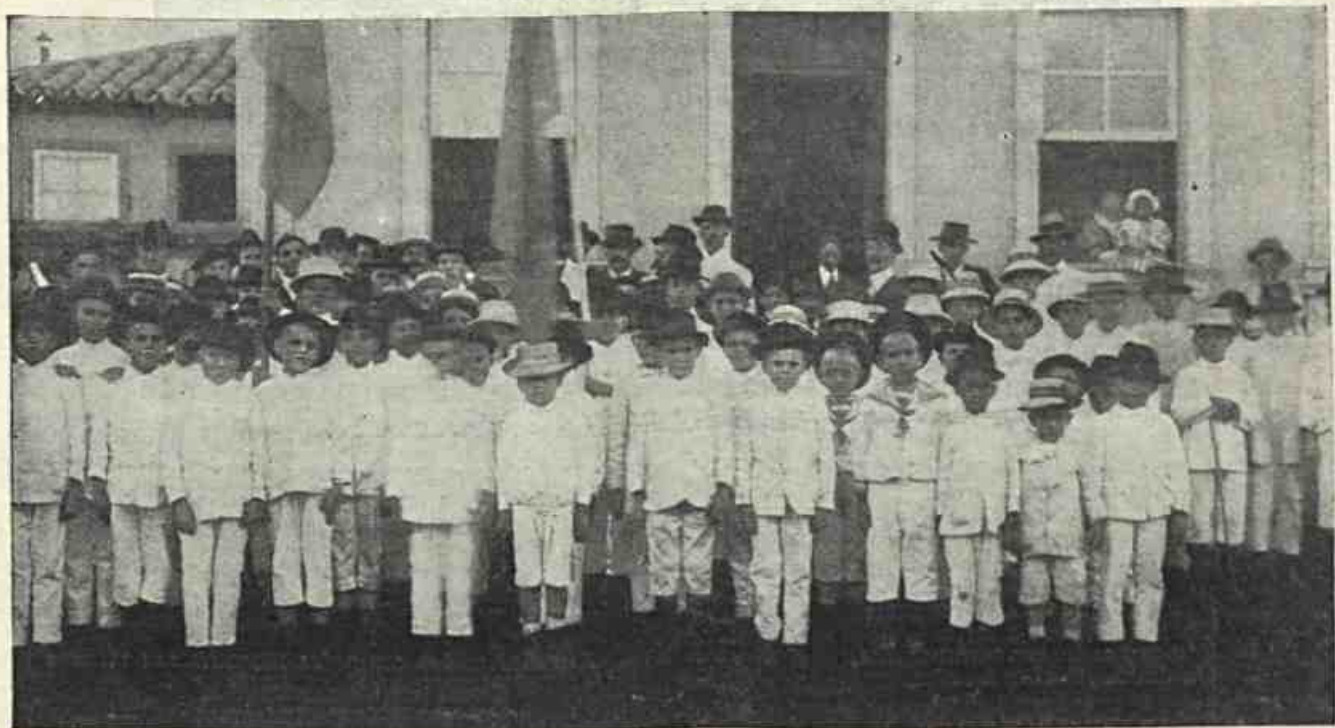
D. Nap (Rio Preto, Minas)

P'ra serviço bellicoso
Foi prima parte inventada,
E co'o nome baptisada
D'um architecto famoso—2

Mas, p'ra que prima partisse
Para a luta furibunda,
Dos serviços da segunda
Não se crê que prescindisse.—2

AS MOÇAS DO FUTURO

As alumnas das escolas do municipio de Orlandia (Estado de S. Paulo), no pateo da vivenda do Inspector Escolar, Sr. Arthur Oliva, onde lhes foi offerecido, ao ar livre, um fidalgo *five-o-clok-tea*

OS HOMENS DO FUTURO

Alumnos das escolas do municipio de Orlandia, E. de S. Paulo, na frente do palacete do Inspector Escolar, sr. Arthur Oliva, por occasião dos festejos civicos de 15 de Novembro, por elle organisados naquella cidade.

Já foi bello ver primeira
Muitos tantos comportando
Do total, e sob o mando
Da segunda ou derradeira.

Edmundo Lyrial (Bahia)

A Sylvio Ney:

Tristonha e pensativa, vivia a vida inteira
Em risonha morada,
Entre as flores ricas e as bellas trepadeiras,
Quem nunca fôra amada.
Julgava bem assim quem ella sempre visse
C'o mesmo sentimento,
Embora não lhe ouvisse...
Um unico lamento...
E ella, todas tardes á frente da casinha,
Sentava-se a pensar;
Muitas vezes findava a tarde e a noite vinha
No mesmo lhe encontrar,
Sincera amiga sua, de certo a mais querida
De todas companheiras,
Lhe confortava a vida,
Tornando-lhe a virtude bellas as maneiras,—1
Debalde perguntava a causa da tristeza
Que lhe ensombrava os dias,
E ella, com sorrisos de virginal belleza,
Assim lhe respondia:

. . . .

«Celia (tal era o nome da gentil menina
Que sempre a interrogava)
Lhe diz, finalmente, um dia, triste, a pobre Nina:
Eu mui louco a adorava
Um formoso rapaz que, ardente, respondia
Ao meu sincero amor.
E mal pensava então que breve o perderia.
A mim deixando engolfada em immensa dor,
Eram ja quasi as vesperas ao noivado,
Tranquillos nós sonhavamos
Os nossos corações bastante entrelaçados...
Assim é que esperavamos...
E tudo se desfez,
Vertiginosamente,
Ao som lamentoso dos nossos tristes ais,
Soltos lugubremente!...
Raul, noivo querido,
A' guerra foi chamado!
Na linha dos soldados fallei ao seu ouvido,—1
Mostrou-se magoado.
Sentiu que o coração tenaz se confrangia
Ao fallar-me em saudade!...
E um dia, meu Deus (que negra a nova d'esse dia)
Eu li, fatalidade!...
Morreu o meu Raul a patria defendendo
Nas terras de Assumpção!—3
Uma bala o matara!... E elle disse morrendo:
Nina é teu o coração!!...

. . . .

Já não tenho prazer, não quero alacridade;
Em mim só resta, agora,
A mais atroz saudade
De quem se foi embora.
Para viver, assim, já vae faltando alento...
Tardando desta forma a morte me tortura...
E' grande o meu tormento,
Se na vida só gozei amarga desventura!!...

Danillo (Belém, Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS 54 a 56

Eu sei que tive principio
E que não posso ter fim;
Mesmo servindo no mundo
Ninguem dá nada por mim.

Se me indagam: —és do dia?
Digo: não, *da noite*, sim.
—Apparece na gaveta
Um artigo contra mim,

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

Julgam-me ser poderosa,
Por minha reputação,
E atraz de mim todos correm,
Com muita gana e affição

P'ra saber dos meus amantes
Qual o corajoso e forte.
Sempre estou em commandita,
Ou em adyto com a sorte,

Represento o bem e o mal,
Cega e calva sou pintada,
Posto que eu seja tão feia,
Mas sempre sou adorada.

A navalha não me fere,
Que em seu fio tenho andado,
(Não se admirem collegas,
Que não tem nada encantado).

Como donzella, ou mancebo,
Os favoraveis momentos
Presido, E sou tão ligeira,
Faço em roda os movimentos...

Si a quizerem conhecer
Trabalhem p'ra decifrar,
E' uma cousa tão bôa,
Que na terra não tem par.

Dionysio Andronico de Lima
(Castro Alves, Bahia)

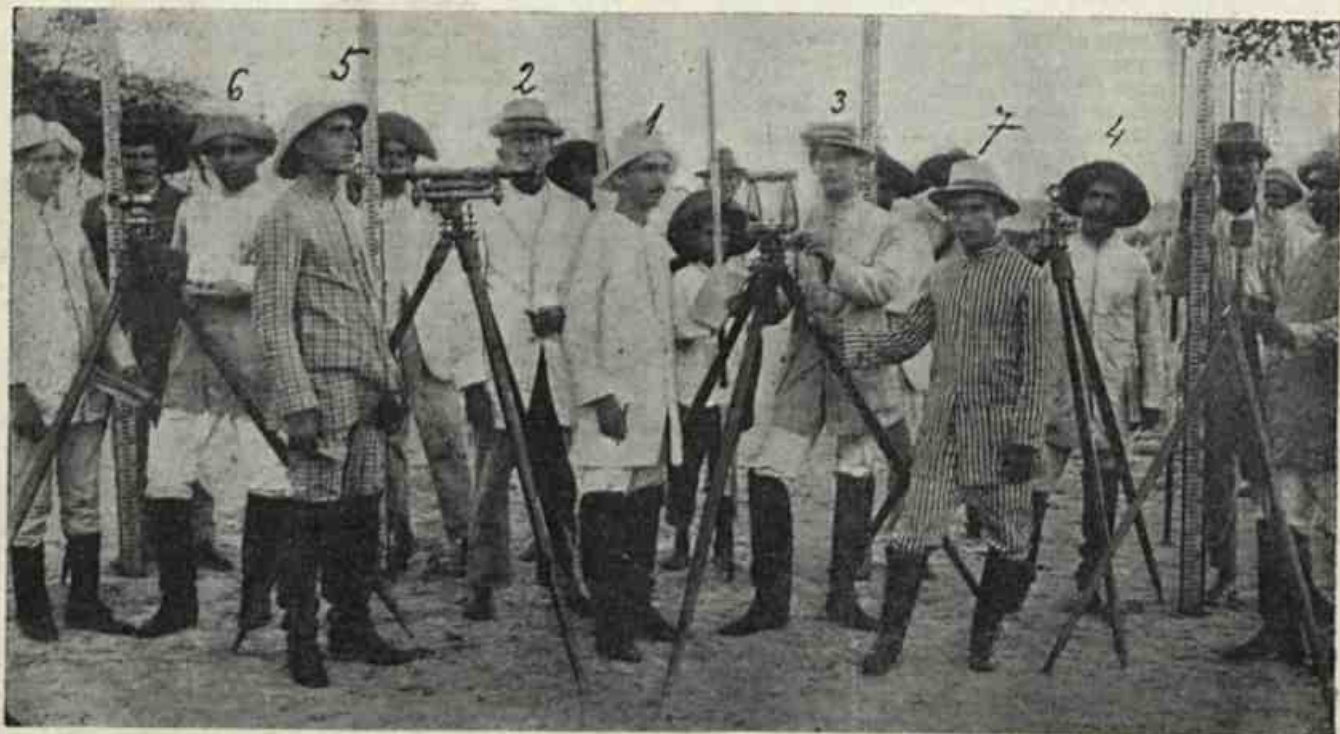
Aos destemidos campeões charadistas bahianos

Cinco lettrinhas sómente,
No meu todo encontrarão;
Trez dellas são consoantes
As restantes vogaes são.

São iguaes segunda e quinta,
Tercia e quarta são tambem,
A primeira não tem par,
E' sósinha, irmã não tem.

Troquem prima com ultima
Leiam de inversa maneira,
Uma cidade da Azia
Encontrarão sem canceira.

Emiliano Hygino de Farias
[Nazareth—Pernambuco]

A LUTA PELA AGUA

Fun:cionarios da Inspectoria de Obras Contra as Seccas —1·, Dr. Jonas Demetrio; 2·, capitão Rozendo Fernandes, fazendeiro; 3·, Juarez Gurgel, 4·, Carlos Coentro, nivelador; 5·, Virgilio Bemfica; 6·, Oswaldo Pereira; 7·. Bertholdo Gurgel, academico de engenharia.

EM MATTO GROSSO

Ainda o concorrido pic-nic realisado pela melhor sociedade de Campo Grande em um dos mais pittorescos arredores da villa.

LOGOGRIPHOS POR LETTRAS 57 a 59

(Ao Sylvio Ney)

Deu que fazer o *soldado*—3-1-2-5-6-8-7
Aos charadistas do *Rio*—9-10-12-13
Eu por causa do damnado
Fiquei com grande fastio.

Se pegava no *instrumento*—11-12-13-4
Cahia logo da mão
Qualquer *nota* era um tormento—14-15
Não tinha diapasão.

P'ra solução conseguir
(Garanto que não é fita)
A Zaúra foi pedir
A uma gentil *senhorita*.

D. Ravib

O mar está medonho!... ha grande vendaval!...
O barco sem governo, 3, 6, 10
Parece sossobrar até no proprio inferno
Um revolto estendal.

Procura emtanto a foz do grande rio—4, 10, 1, 7
E' certa a salvação.
E o barco se balouça e é tão cortante o frio
Que gela o coração.

Andava á procura o barco de uma planta—9,7,10,11,10
Assás medicinal,
Um grande vagalhão do mar quasi a supplanta
Incondito brutal.

Mas consegue afinal a planta bem escondida—2, 8, 6, 3, 1, 5
Onde descamba o Sol;
Tornal-a-hão apoz uma excellente bebida
Collocando-a em seguida em edenico crysol

....

....

Fará depois o resto a propria Natureza,
A luz, a flor; mesmo no ar,
A celica chimera
Que torna o lyrio murcho em lyrial belleza,
E faz surgir do outono a rosea primavera.
Fazei de uma incerteza
Um rifão bem vulgar.

El-Dorado, (Manaus)

O FLAGELLO CARIOCA

— Um horror! Perto de cem obitos semanaes causados pelas molestias do apparelho digestivo. Não leste nos jornaes?

Li. E o que me causa maior espanto é, que, deante d'isso, continuam os governos de braços cruzados, de olhar indifferente, como se não fosse, afinal, seu dever inadiavel velar pela nossa vida!

ASPIRAÇÕES MACABRAS

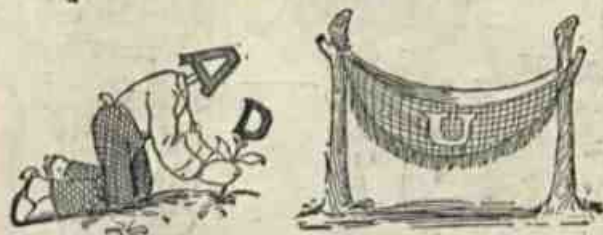
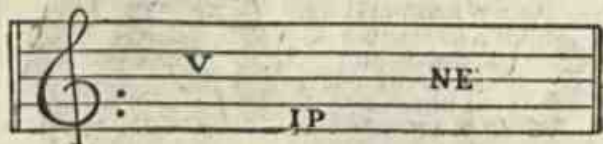
Se pudesse contel-os todos assim, apertados em minha mão! Por causa d'esta peste de guardas-civis veja só que barulho não se tem feito. Pestes!

Sou muita cousa, colega
E' serio, não é motejo,
Sou alto, sou infinito,
Digo-te eu aqui sem pejo.

Na embarcação vou atraz—2, 3, 2, 1
Ao rio tomo-lhe o nome—2, 3
Por elle meto-me a dentro—1, 4, 6. 1
N'uma ilha que á vista some...—2, 1, 6

Sou alto, sou infinito...
Por todos sou almejado,
Só o Senhor póde attinjir
Tão certo ponto elevado.

E. Bertrand, (Amazonas)

ENIGMA PITTORESCO 60

Pan, (Itacoatiara)

AVISO

O prazo termina a 31 de Outubro proximo.

SOLUÇÕES

Do n. 509:

Ns. 181—Veramente; 182—Onra, nora; 183 — Charadista, chata; 184— Tinello, tilo; 185— Arepa, apa; 186—Ousia, usura, suxar, Irajá, Aarão; 187 — Aurea, uraca, Ramir, ecija, Aarão; 188 — Luciano, Liciano; 189—Fela, fila; 190— Inculto; 191—Denario; 192 — Farandulagem; 193— Cabeça, cabeção; 194— Manaio, manaia; 195— Aquelle; 196— Adelia; 197— Iracema Vianna; 198—Bongaro; 199 — Recordação; 200 — Nicada; 201— Amendoa; 202—Isaias; 203 — Aguamar; 204—Papa; 205—Cassiopéa; 206—Pedo, Pedro; 207—Estopagado; 208 —Caracoa; 209—Carolo, carola; 210—Meio zero mostra a mulher na proporção—Hemiolia.

DECIFRADORES

Do n. 509:

Conde Espinha, Andaluza, D. Ravib e Samsão, 25 cada um; Inglezinho (Sapucaia) 24; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 22; D. Ramano, 20; Incognito, 12; D. Nap (Rio Preto, Minas) 10; Aileda, 3.

Do n. 508:

Leocadio Cruz (Bahia), 25; Latinna Oriebir (Recife) 16; Conde Espinha e Andaluza, mais 1 ponto.

Do n. 507:

Lyra do Norte (Bahia), Zazá (idem), Zé Palito (idem) Edmundo Lyrial (idem). Bento Manoel Girio, Taperoá, Bahia), Marquez de Castiglione (Bahia), Phantasma Branco (idem), Sancho Pança (idem), Polaco (Paraná) 29 pontos cada um; Leocadio Cruz (Bahia) 28; Marqueza de Aosta (S. Paulo) 26; B. Jo K (Recife) 22; Ajax (idem) 21; Felfreica (Bahia) 17; Du-

---

FIGURAS DO COMMERCIO

Da direita: Claudino Cruz, viajante da casa Manoel Faria & Cia., Manoel Faria Sampaio, negociante e Abel J. da Silva, habilissimo Figaro, em Juiz de Fóra, Minas.

guay Trouin (idem) 16; Jayme Dagoberto de Aguiar (idem) 14; Iris (Malacacheta, Minas) 13.

Do n. 506:

Tripeça (Belem, Pará) 14; Anna Pompeu (idem 22.

Do n. 505:

Anna Pompeu (Belem) 24; Mario N. T. (idem 13; Tripeça (idem) 12; Taba Réo (Macáhubas, Bahia) 9; Danilo [Belém] 6.

Do n. 504: Edmundo Lyrial [Bahia] 30; Pan (Itacoatiara) 16; Danilo (Belem) 14.

Do n. 503:

El Dorado (Manaus] mais 3 pontos; Pan [Itacoatiara] mais 2 pontos.

Do n. 500:

Danilo [Belem] 9.

ALBUM DA MOCIDADE

Armando Oceano Dias, de Belém do Pará.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais: Antonio Ribeiro do Rio, Ignacio de Siqueira [Correntes, Pernambuco] e Esmeralda Lima. Esta ultima é a *Esmeralda* dos tempos do «Avança» e dos primeiros numeros d'*O Malho*, e não a actual. Fazemos esta declaração por solicitação da interessada.

CORRESPONDENCIA

Charadistas que enviaram trabalhos: Ajax (Recife), J. Dantas (Páo d'Alho, Pernambuco), A. Vianna, Zé Palito (Bahia), Lyra do Norte (idem), Leocadio Cruz (idem), Esmeralda Lima, Danilo (Belém), Anna Pompeu (Belém), Labinna Oriebir (Recife), Phantasma Branco (Bahia), Sancho Pança (idem), Pan (Itacoatiara), Betty (S. Paulo), Inglezinho (Sapucaia), João Baptista Amazonas (Paraná), Taba Réo (Macahubas, Bahia), Incognito.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba)—As perguntas enigmaticas de mais de uma estrophe, porque não são admittidas aqui n'*O Malho*, têm sido publicadas na *Leitura para Todos*. Quando chega sua lettra sahe um trabalho neste *Album*, como hoje póde o collega verificar.

UM POETA AMIGO

«Aqui nesta solidão
O olhar em torno espalho
Tendo em festa o coração
Pela leitura d'*O Malho*.»

Alfredo Guimarães

Bello Horizonte

Polaco (Paraná)—Marqueza de Aosta (S. Paulo)—Os pontos exactos do n. 505 são os apurados n'*O Malho* 511; essa é a totalidade obtida na realidade.

Esmeralda Lima.—Creio que está de accôrdo com o que deseja aquillo que mais atraz está dito a respeito do pseudonymo.

Conde de Monte Christo (S. Gonçalo, E. do Rio)—Não é assim a inscripção. Queremos nome, pseudonymo, rua, numero da casa e logar, tudo escripto á mão, em papel separado, e não em fórma de requerimento.

B. Jo. K. (Recife).—E' praxe nossa declarar publicamente a mudança de pseudonymo; por isso resolva o collega o assumpto de accôrdo com o estabelecido e mande-nos suas ordens.

Pan (Itacoatiara)—Pansophicas não. Só acceitamos as mais communs, essas especies que já têm sido publicadas de Novembro do anno passado a esta data.

Aristophanes de Queiroz, Heraclyto de Queiroz e El-Dorado—Recommendamos aos distinctos charadistas muito cuidado e exactidão na metrificação dos versos, pois não temos tempo de sobra para o retoque completo dos mesmos.

Os trabalhos de hoje. e um que sahiu no numero passado, muito nos deram que fazer, e afinal não ficaram como deveriam ser.

Não publicaremos mais charadas em verso que venham com erros de metrificação.

Felfreica (Bahia).—E' sua mesmo a charada electrica? Fazemos esta pergunta porque não encontrámos

VERGONHAS CARIOCAS

A mendicidade campeia livremente no Rio.—(*Dos jornaes*)

Eis um espectaculo que é commum no Rio e com o qual naturalmente hão de edificar-se os estrangeiros que nos visitam.

NA INTIMIDADE

O Marido: — Nesta trocha, filha, a vida aqui é realmente bôa. Pena será se o Congresso este anno não se prolongar até dezembro. O Sabino quer á fina força reduzir o nosso tempo de veranear.

A mulher: — Mas, vocês são culpados de tudo isso. Porque não fazem uma *greve*?

---

no diccionario apontado (Simões da Fonseca), a segunda variante, isto é, o rio com o nome dado pela solução. Já não é a primeira vez que d'ahi, da Bahia, fazem citação de um diccionario, onde não encontramos o que affirmam.

Inglezinho (Sapucaia, E. do Rio). — Justifique as soluções que mandou para 182, 187 e 188.

Gabriel Lima [Therezopolis] — Ainda não está publicado. Para melhor explicação dirija-se ao autor — Hotel de Haya, Lafayette — Minas.

D. Ravib — Bem vejo; mas recuar é fraqueza, principalmente nesta occasião em que um outro Estado se avantaja. Lute, prosiga, apezar de tudo. O alargamento do prazo deve compensar essa falta de tempo de que se queixa, e a qual reconheço.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JULHO

CALENDARIO DO ZÉ POVO

Dias

15
(Tenho palpites de truz
(E depressa
(Compro na Aguia e no Avestruz
(Antes que esqueça

16
(Enthusiasmado corro
(Vou á saleta
(Jogo em dous bichos: — Cachorro
(E Borboleta

17
(Parto e p'ra que a porta se abra
(Empurro...
(Resolvo jogar na Cabra
(E no Burro

18
(Vou á Camara. Discurso
(Do Serzedello!...
(Palpito logo no Urso
(E no Camello

19
(Ha sarilho. Delirante
(Falla um calouro...
(Qual ganhará? O Elephante
(Ou ganha o Touro?

20
(Por fim serena a resaca...
(Dou o cavaco!
(Que bons palpites na Vacca
(E no Macaco!...

Se V. Ex.[cia] ainda não a conhece

adquira um frasco apenas, mesmo dos menores, da

Agua de Colonia
DIANA

pois quem a experimenta adopta-a para sempre.

É UMA ESPECIALIDADE DA

CASA HERMANNY

que, conhecendo os defeitos de muitas aguas de toilette, deliberou crear marca especial sua, um producto que reunisse todas as condições exigiveis numa boa AGUA DA COLONIA.

A Agua de Colonia **DIANA** indispensavel no toucador de toda a pessoa que presa o seu corpo, produz os extraordinarios beneficios que e hygiene e a esthetica reclamam: Estimula a circulação do sangue, elimina toda a materia sebacea de que a pelle esteja impregnada, abre os póros, torna mais agradavel o odor do corpo, e presta, finalmente, inexcediveis beneficios á pelle.

O seu fabrico é escrupuloso, o seu perfume suavissimo e o seu preço extremamente commodo

A' venda em todas as boas CASAS DO GENERO

DEPOSITO GERAL: **CASA HERMANNY**

67, RUA GONÇALVES DIAS, 67 OU
AVENIDA RIO BRANCO, 126

RIO DE JANEIRO

Officinas lithographicas d'O MALHO